

Grupo Mateus S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acompanhadas do relatório de revisão do auditor independente

Em 31 de março de 2021



Índice

	Página
Relatório da Administração	3
Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	28
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	30
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2021	37

Grupo Mateus divulga os resultados do 1º trimestre de 2021

DESTAQUES DO 1T 21

- Abertura de 43 lojas nos últimos 12 meses, das quais 26 estão em novas cidades;
- A receita bruta de vendas atingiu R\$ 3,8 bilhões no período, com um crescimento de 36,1%;
- Ganho de 10% de market share de venda bruta com as inaugurações;
- O EBITDA ajustado totalizou R\$ 220 milhões, um aumento de 41,6%;
- O lucro líquido atingiu R\$ 157 milhões, o que representa um crescimento de 53,9%.

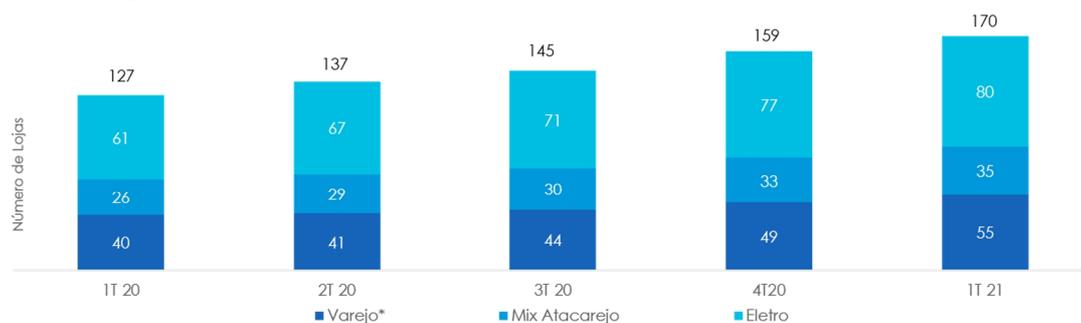
Destaques do Período	1T 21	1T 20	Var.
Destaques Financeiros (R\$ milhões)			
Receita Bruta de Vendas	3.799	2.790	36,1%
Receita Líquida	3.362	2.409	39,6%
Vendas em mesmas lojas (%)	10%	7%	3 p.p.
Lucro Bruto	802	604	32,9%
<i>Margem Bruta</i>	23,9%	25,1%	-1,2 p.p.
EBITDA	210	155	34,9%
<i>Margem EBITDA</i>	6,2%	6,4%	-0,2 p.p.
EBITDA Ajustado	220	155	41,6%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	6,6%	6,4%	+0,1 p.p.
Lucro Líquido	157	102	53,9%
<i>Margem Líquida</i>	4,7%	4,2%	+0,5 p.p.
			C
Destaques Operacionais			
Número de lojas	170	127	43
Inaugurações	11	7	4
Área de vendas (m²)	349.812	270.455	29,3%

Destaque por Segmento	1T 21	1T 20	Var.
Varejo			
Receita Bruta (R\$ milhões)	1.114	806	38,2%
Número de lojas	55	40	15
Inaugurações	6	1	5
Área de vendas (m²)	93.923	71.735	30,9%
Atacarejo			
Receita Bruta (R\$ milhões)	1.827	1.251	46,1%
Número de lojas	35	26	9
Inaugurações	2	3	-1
Área de vendas (m²)	172.313	130.570	32,0%
Eletro			
Receita Bruta (R\$ milhões)	196	120	63,3%
Número de lojas	80	61	19
Inaugurações	3	3	0
Área de vendas (m²)	83.575	68.150	22,6%
Venda Externa			
Receita Bruta (R\$ milhões)	662	613	7,9%
Representantes Comerciais (qtd)	2.223	1.788	435
Nº de clientes (qtd)	27.831	25.984	1.847
Rotas (qtd)	142	136	6
Zonas Municipais (qtd)	889	776	113
Centro de Distribuição (qtd)	10	9	1

DADOS OPERACIONAIS

Expansão - Abertura de Lojas

Durante o 1T 21, o Grupo Mateus inaugurou 11 lojas, totalizando 43 novas lojas nos últimos 12 meses e finalizando o trimestre com 170 lojas. O número de aberturas cresceu 57%, comparado ao 1T 20, mesmo sobre uma forte base de lojas inauguradas em 2020, reiterando a continuidade do robusto plano de expansão da empresa, ainda em um ambiente economicamente adverso e com limitações de construções.



*Varejo inclui Supermercados, Hiper e Camino

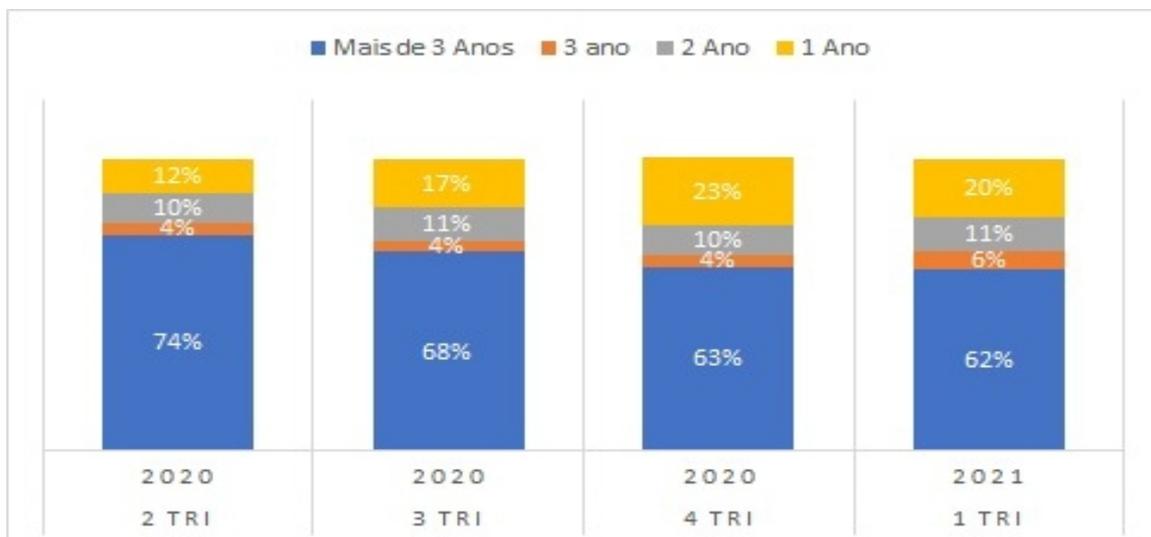
A estratégia da empresa é se consolidar nos estados onde já atua e expandir para novos estados. Tal ampliação só é possível por meio do adensamento das rotas com todos os canais de vendas. Das 43 lojas inauguradas entre o 2T 20 e o 1T 21, 20 estão localizadas no Maranhão, 17 no Pará e 6 no Piauí.

Número de Lojas	1T 20	2T 20	3T 20	4T 20	1T 21
Maranhão	83	87	94	99	103
Pará	43	48	48	55	60
Piauí	1	2	3	5	7
Total	127	137	145	159	170

Das 43 inaugurações, 26 lojas estão localizadas em mercados consumidores que ainda não eram explorados pelo Grupo, o que demonstra um ganho de mercado de 10% de receita bruta em relação ao 1T20, em decorrência do potencial de adensamento de novas rotas e cidades, alinhado à proposta de valor diferenciada de serviços e de mix de produtos em todos os canais de vendas.

No 1T 21, inauguramos 11 novas lojas, das quais 7 estão localizadas em 5 novas cidades e proporcionaram um ganho de mercado de 1,8% de receita bruta, em relação ao 1T 20.

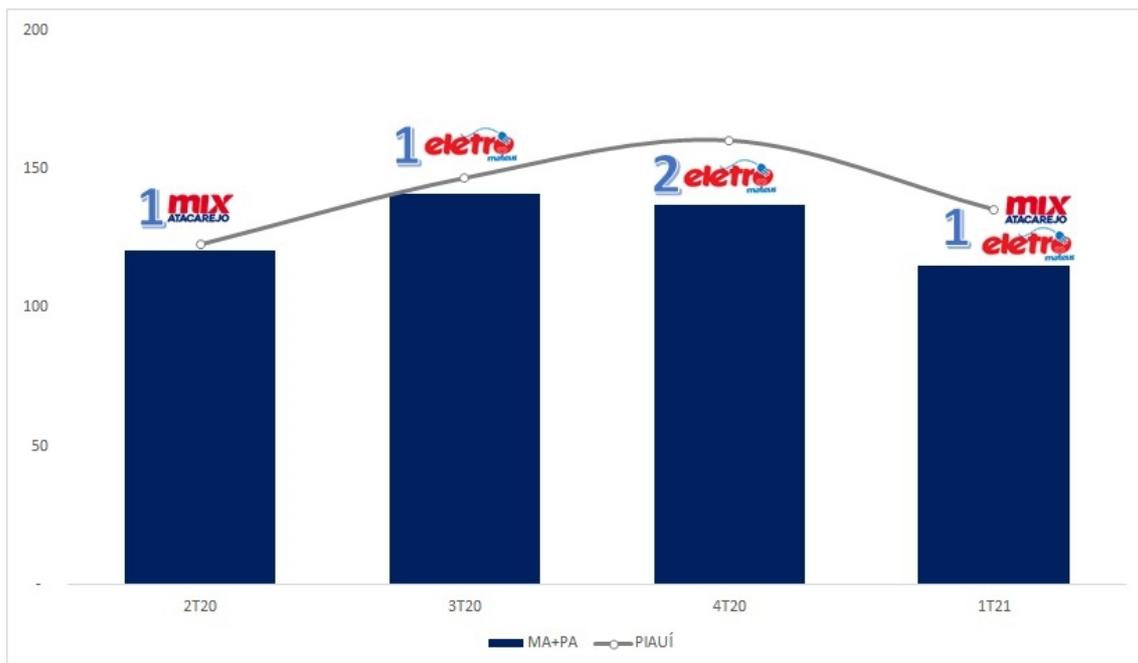
Vale destacar que, ao final do trimestre, as lojas inauguradas no período (2T 20 a 1T 21) tiveram uma performance acima das lojas maduras e representaram 20% da receita bruta, reflexo do potencial existente em mercados ainda não explorados. Para uma estratégia de expansão assertiva, acreditamos na sintonia operacional entre os canais de atuação da empresa (venda externa, atacarejo, varejo, lojas de vizinhança e eletro) em linha com a estratégia de adensamento de rotas.



O Pará manteve a forte performance, no 1T 21, com um crescimento de 46% nas vendas em relação ao mesmo período no ano anterior. Grande parte desse crescimento, 36%, está relacionado às 17 lojas inauguradas e lojas em maturação.

Em seu primeiro ano de operação, o estado do Piauí superou as expectativas, devido à excelente adesão dos clientes aos variados canais de vendas inaugurados pelo Grupo Mateus, com uma maturação acelerada dos todos formatos. Encerramos o trimestre com 7 lojas, inauguradas entre 2020 e 2021.

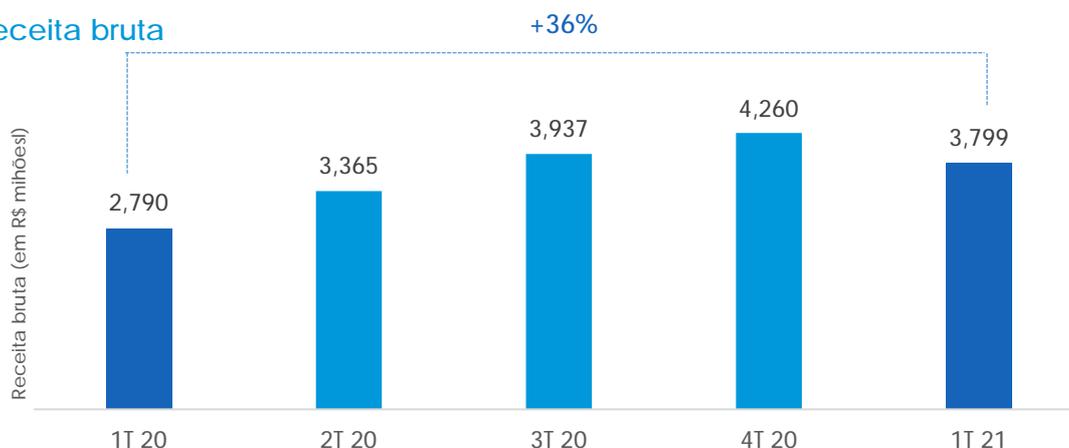
O gráfico abaixo representa a performance média de faturamento das lojas do Piauí por trimestre em seu primeiro ano, comparada à performance média das lojas maduras do Maranhão e do Pará. A performance do faturamento permanece acima da média, mesmo com as inaugurações acontecendo no decorrer do ano, o que demonstra a disponibilidade de market share ainda existente no Piauí.



O sucesso é resultado da diferente proposta de valor aos clientes, com serviços e um mix de itens estendido, que contempla produtos regionais e nacionais. A estratégia gerou uma rápida integração com o mercado, bem como a fidelização de clientes, resultando em um crescimento de 96% sobre a receita bruta regional existente, mesmo em um cenário de forte concorrência, com players nacionais e regionais.

DADOS FINANCEIROS

Receita bruta



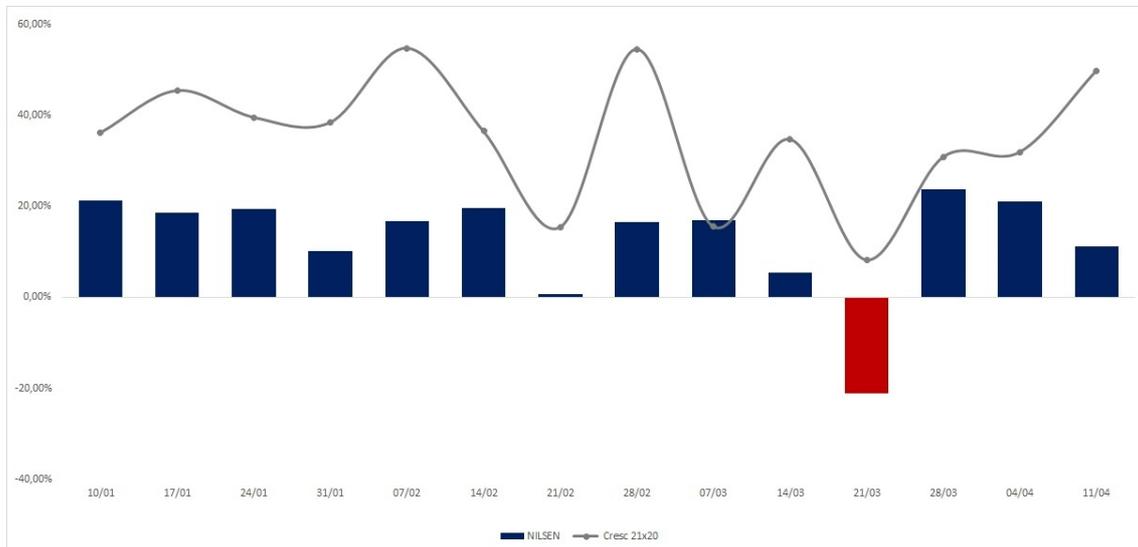
No primeiro trimestre de 2021, a receita bruta manteve seu forte ritmo de crescimento e totalizou R\$ 3.799 milhões, um aumento de 36,1%, quando comparado ao 1T 20.

O crescimento em cifras expressivas deve-se, principalmente, à consistência do plano de expansão, com a abertura de 11 lojas no trimestre (4 a mais em relação ao 1T 20), totalizando 43 inaugurações no intervalo entre 2T 20 e 1T 21. O forte ritmo de aberturas é resultado de um trabalho assertivo no adensamento de rotas e da oportunidade de ganho de market share em novos mercados.

Como destaque, o crescimento médio de mesmas lojas acelerou para 10,2% no 1T 21, uma variação de 3 p.p. em relação ao 1T 20, demonstrando um consistente crescimento em um cenário sem a interferência do auxílio emergencial. Tal performance evidencia que as lojas maduras têm capacidade para absorver um crescimento de escala regional e contribuem para o desempenho do Grupo.

Vale ressaltar que, mesmo diante de um excelente resultado de crescimento, em fevereiro de 2021, observamos uma compressão do mercado relacionada à suspensão do carnaval, o que contribuiu para uma redução da venda bruta em algumas categorias, como bebidas. A categoria de material escolar também foi impactada no período, tendo em vista a interrupção das aulas presenciais. Normalizando os efeitos do carnaval, material escolar e um dia adicional em fevereiro de 2020, a receita bruta do 1T 21 cresceu 40,2% no total e 13,6% em SSS.

O gráfico abaixo demonstra o comportamento médio do crescimento das vendas semanais em todos os canais de atuação comparado às vendas médias do setor, a nível Brasil, divulgada pela Nielsen¹. O Grupo apresentou um crescimento médio semanal acima do mercado.



No que tange à formalização de mão de obra, os estados do Pará e do Maranhão apresentaram, até março de 2021, saldos positivos de contratações formais, com 13.585 e 6.579 novas vagas², respectivamente, o que demonstra uma retomada do desenvolvimento econômico, mesmo em cenário de pandemia e restrições. Ambos os estados têm uma parcela expressiva da sua economia voltada para o agronegócio, e apresentaram um crescimento econômico representativo no período.

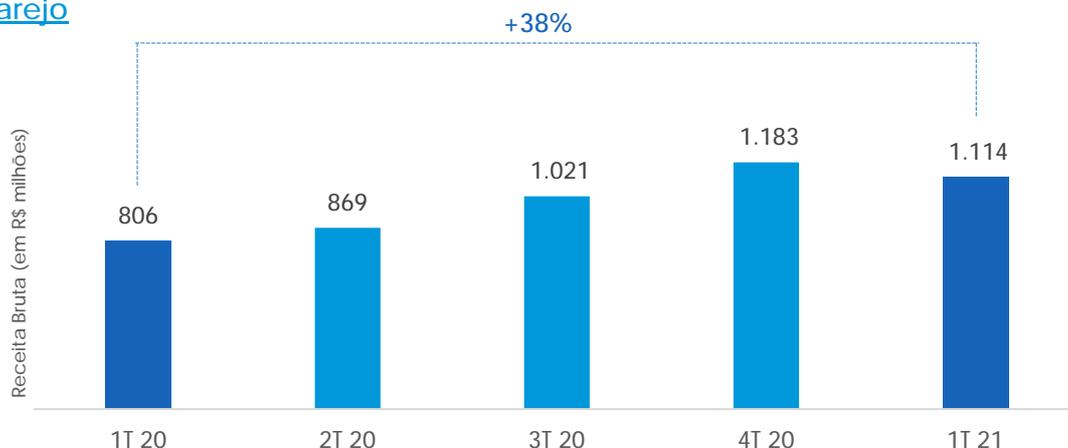
¹ Relatório “Atualização semanal Varejo Moderno Brasileiro - YTD até Semana 13 (04/01 - 04/04/2021)”

² Dados do Novo CAGED, disponíveis em:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoibWV5NWV0ODRlYmZiYy00Mjg3LTkzNWUyYyYjIiwidDE1YWI2IiwidCI6IjNlYzkyOTY5LTVhNTEtNGYxOC04YWV5LWV5mOTMmYmFmYTk3OCJ9>

Receita bruta por segmento

Varejo



No primeiro trimestre, o segmento de Varejo, que inclui Supermercados, Hipermercados e lojas de vizinhança, registrou uma receita bruta de R\$1.114 milhão, representando 29% da receita do Grupo no período. A receita cresceu 38% em comparação ao 1T 20. Segundo dados da Nielsen³, o segmento de supermercados na região nordeste cresce em média 10% nesse início de 2021.

O desempenho foi beneficiado, principalmente, pela abertura de 15 novas lojas entre o 2T 20 e o 1T 21, que contribuíram para um ganho de market share de 15,3%, sobre a venda bruta no trimestre. As lojas existentes também contribuíram para a performance do período, com um crescimento de 10% no 1T 21.

O segmento de varejo contempla lojas de supermercado com metragem entre 1.075 m² e 3.987 m² e lojas de vizinhança com metragem entre 405 m² e 1.451 m², com operação, em média, de 14 mil e 8 mil sku's, respectivamente.

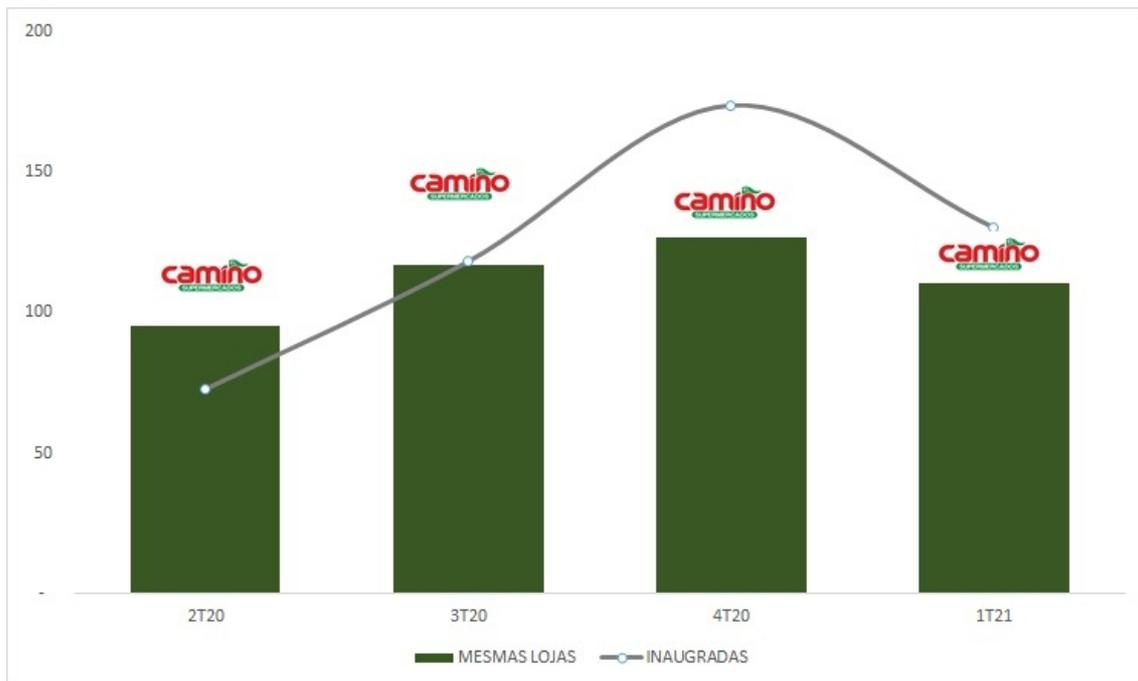
Não existe diferenciação de operação entre lojas de supermercados e lojas de vizinhança. Adaptamos o modelo da loja com base nas premissas de população, renda e necessidade de consumo regional. O canal de varejo é um modelo indispensável para cidades menores do interior, pois oferece um mix de produtos diferenciado, com abastecimento frequente.

Hoje, grande parte dessas cidades tem potencial de consumo e, no entanto, não possuem uma loja de varejo alimentar estruturada, com padaria, açougue, peixaria, refrigerados e um mix de produtos contínuo. A estratégia é adaptar cada canal de venda à necessidade de consumo da região, com a mesma qualidade oferecida nos grandes centros, proporcionando, assim, conforto e acesso ao consumo nessas regiões.

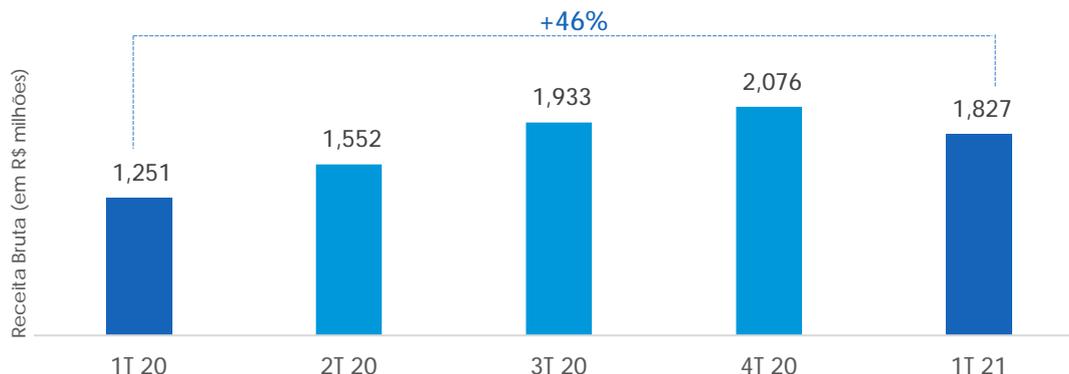
³ Relatório "Atualização semanal Varejo Moderno Brasileiro - YTD até Semana 13 (04/01 - 04/04/2021)"

O varejo alimentar adaptado para lojas de vizinhança é um canal de venda com muito potencial e, alinhado à estratégia de adensamento de rotas de outros canais de venda, vem apresentando números fortes de maturação de novas lojas.

O gráfico abaixo mostra a maturação das lojas de vizinhança (marca Camino), inauguradas em 2020 e 2021, comparada às lojas já maturadas. A acelerada maturação das novas lojas demonstra a assertiva estratégia de adensamento de rotas, em conjunto com outros canais de venda.



Mix Atacarejo



O segmento de Atacarejo (“cash and carry”) manteve seu acelerado ritmo de crescimento, com uma receita bruta que totalizou R\$ 1.829 milhão no 1T 21, representando um aumento de 46%. O segmento é o mais representativo do Grupo, com uma participação de 48% na receita total.

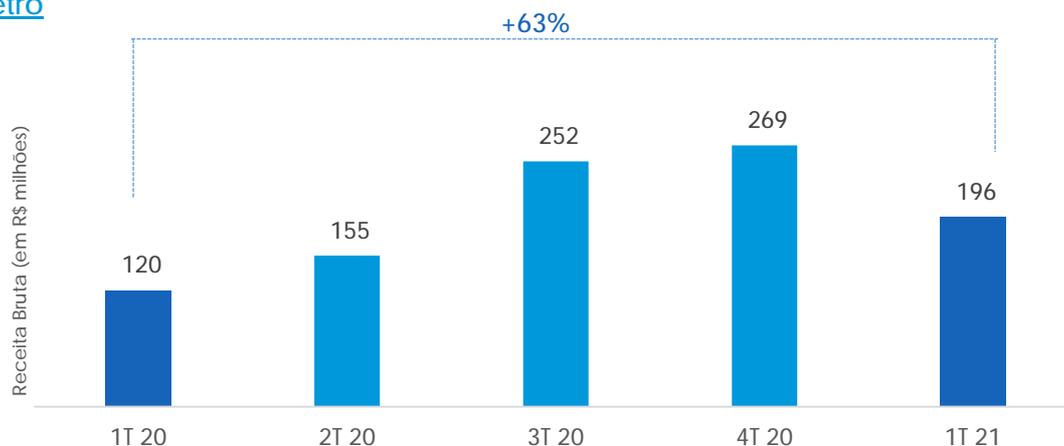
A abertura de 9 lojas entre o 2T 20 e o 1T 21 foi uma das principais razões para o desempenho do trimestre. O crescimento em mesmas lojas também contribuiu para a performance, com um aumento de 9,8%.

O segmento de atacarejo contempla lojas com metragem entre 3.278 m² e 7.456 m², com operação de 15 mil sku’s, em média. Assim como no varejo, adaptamos o modelo da loja com base nas premissas de população, renda e necessidade de consumo regional.

Segundo dados da Nilsen, o segmento de atacarejo cresce cerca de 16,5% no nordeste e 18,7% Brasil, o Grupo Mateus se diferencia ao apresentar um crescimento de 46% para o segmento, mesmo em um cenário com ausência do carnaval, das vendas de material escolar (em função da suspensão do retorno das aulas físicas) e um dia adicional em fevereiro de 2020. Se normalizarmos os efeitos pontuais, teríamos um crescimento total de 50% e um SSS de 11%.

O crescimento acima da média de mercado acontece em função do plano de expansão robusto e contínuo mantido durante 2020 e 2021, mesmo diante de tantos obstáculos, incertezas e limitações. A estratégia foi facilitar e atender a demanda de cada região com atividades essenciais, lojas abastecidas e um mix de produtos regionais e nacionais, atendendo às regulações de restrições exigidas.

Eleto

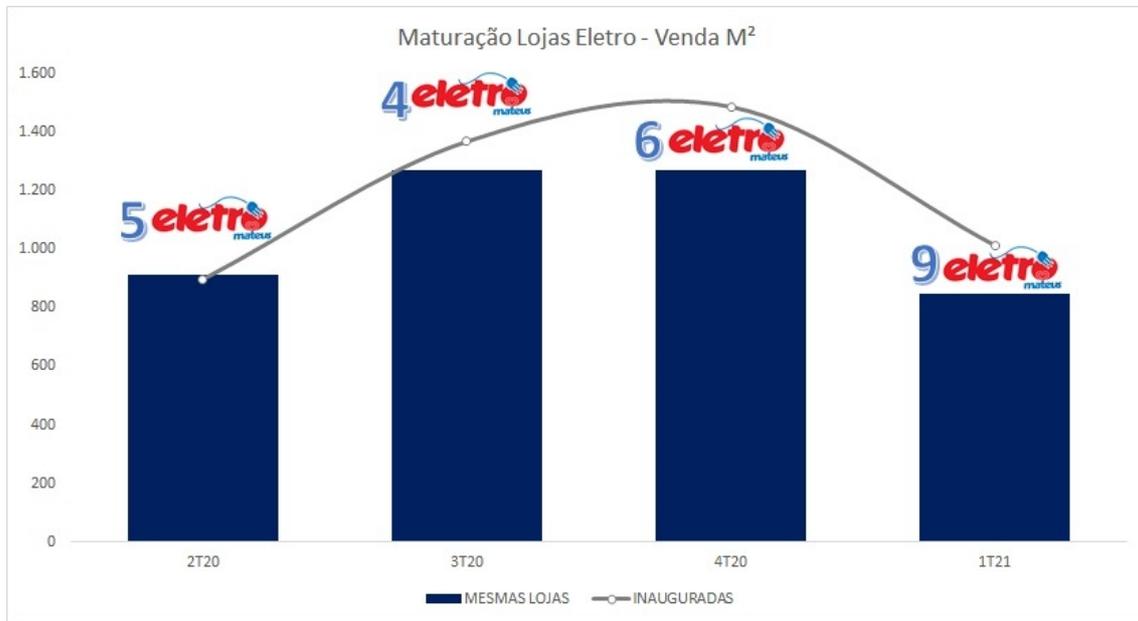


A receita bruta do segmento de Eleto totalizou R\$ 196 milhões no primeiro trimestre de 2021, com um forte crescimento de 63% no período, representando 5% da receita bruta total.

No 1T 21, o desempenho foi impulsionado pelo plano de expansão, com a inauguração de 19 lojas entre o 2T 20 e o 1T 21. O desempenho das mesmas lojas manteve seu ritmo acelerado e cresceu 29% no período.

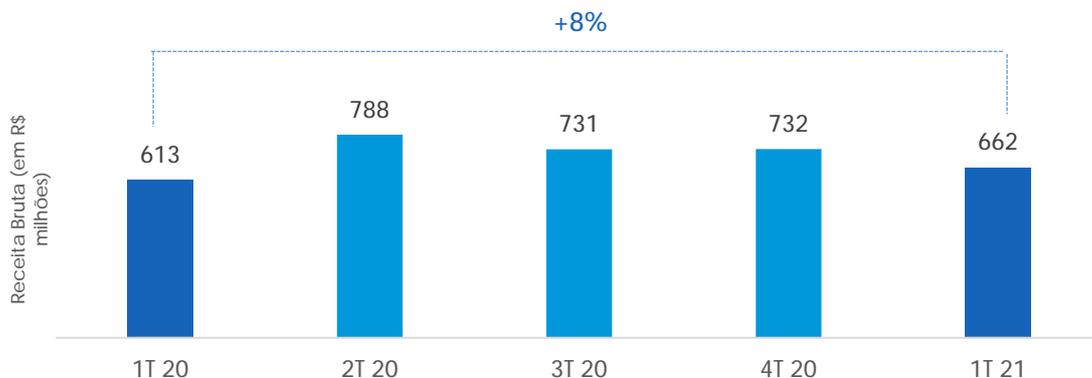
O excelente desempenho do canal Eleto é reflexo do assertivo plano de expansão em novas cidades. Das 19 lojas inauguradas no período, 13 estão em novas localidades. As lojas em novas cidades estão performando acima das lojas maduras, reflexo da demanda reprimida existente em várias regiões que compõem o plano de adensamento de rotas e expansão de novas lojas, o que reforça que é indispensável uma expansão de multicanalidade.

O gráfico abaixo demonstra a maturação das lojas de eletro inauguradas no período em comparação com as lojas de eletros já maduras, em vendas/m². Observamos que a rápida maturação está relacionada à demanda reprimida existente nas cidades adensadas.



Mesmo diante do crescimento representativo das plataformas digitais no segmento de eletro, percebemos que, em cidades interioranas, por questões regionais e extensão geográfica, a loja física é uma via de consumo indispensável para uma parte da população. No 1T 21, as novas lojas contribuíram para um ganho de market share de 16,1%, sobre as vendas brutas no trimestre.

Vendas Externas



O segmento de venda externa foi o canal precursor do sucesso do Grupo Mateus e, atualmente, possui uma carteira de 28 mil clientes. 42% dos clientes recorrentes no trimestre compõem a base há mais de 5 anos, demonstrando a capacidade de adaptação do segmento, mesmo com a forte expansão.

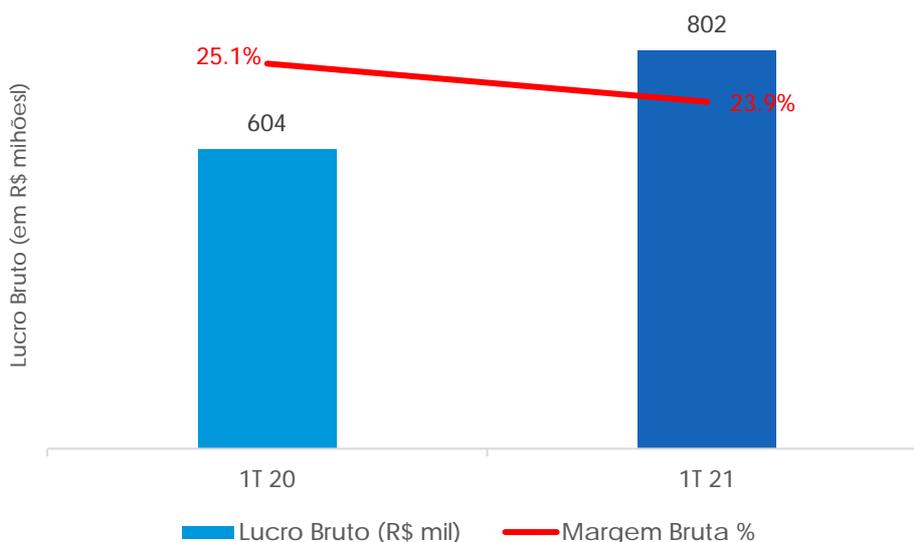
Adicionalmente, o canal é uma ferramenta estratégica importante para a análise de capilaridade e adensamento de novas cidades, pois subsidia a composição de dados estatísticos de mercado, consumo, regionalidade e concorrência.

No 1T 21, as vendas externas registraram uma receita bruta de R\$662 milhões, representando 17% da receita bruta total, com um crescimento de 8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Em linha com o plano de expansão, e sendo sempre o primeiro canal de vendas a chegar em novas regiões, tivemos o incremento de 6 novas rotas, em comparação ao 1T20, o que nos permitiu atender 113 novas zonas municipais, gerando 3% de ganho de market share nesses novos mercados.

Mesmo com ótimos resultados, em janeiro e fevereiro, a performance das Vendas Externas foi pressionada por duas categorias. A primeira delas foi a de material escolar, já que parte dos alunos continuou a ter aulas em casa. A outra categoria impactada foi a de bebidas, cuja redução nas vendas deve-se a não realização do carnaval em 2020. Se normalizarmos esses efeitos, observamos um crescimento ajustado de 10%.

Lucro Bruto



No 1T 21, o lucro bruto atingiu 802 milhões, com um expressivo crescimento de 32%, comparado ao 1T 20. A margem bruta, equivalente a 23,9% da receita líquida, foi pressionada em 1,2 ponto percentual em relação ao 1T 20, devido ao efeito do mix de produtos e canais de vendas, tendo em vista que o formato de Atacarejo cresceu 46% no 1T 21, contra um crescimento de 38% no 1T 20.

Adicionalmente, o 1T 21 foi marcado pela já esperada desaceleração da inflação, o que comprometeu a margem do período, principalmente na categoria de commodities, como arroz, óleo e açúcar. Parte da redução na margem foi compensada pelas verbas de inauguração e bonificações do período.

Despesas Administrativas, Gerais e de Vendas

Em R\$ mil	1T21	1T20	Var. %
Despesas com Vendas			
Despesas com Pessoal	(236.940)	(173.917)	36,2%
Comissões	(9.299)	(5.605)	65,9%
Propaganda e Publicidade	(6.246)	(540)	1056,7%
Alugueis	(55.516)	(39.138)	41,8%
	(308.001)	(219.200)	40,5%
Despesas Administrativas			
Despesas com Pessoal	(69.294)	(50.494)	37,2%
Fretes e Combustíveis	(50.858)	(34.914)	45,7%
Depreciação	(37.923)	(22.606)	67,8%
Água, Luz e Telefone	(37.611)	(24.285)	54,9%
Serviços Prestados	(34.758)	(34.290)	1,4%
Despesas Gerais	(91.997)	(84.971)	8,3%
	(322.441)	(251.560)	28,2%
Total	(630.442)	(470.760)	33,9%

As despesas com vendas representaram 9,2% da receita líquida no 1T 21, contra 9,1% no 1T 20. O aumento deve-se ao crescimento da venda bruta em mesmas lojas e a uma excelente performance das 43 lojas inauguradas. Por linha, observamos um aumento mais representativo de despesas com propaganda e publicidade, para atender às inaugurações, principalmente em novas cidades e despesas de aluguel em linha com as aberturas.

As despesas administrativas representaram 9,6% da receita líquida no 1T 21, contra 10,4% no 1T 20. A diluição ocorreu por conta de uma maior eficiência na gestão, controle das despesas e aumento da produtividade das estruturas logística, operacional e administrativa. Individualmente, as despesas de frete e depreciação apresentaram um aumento mais representativo, em função da pressão de deslocamento logístico ainda existente, pela inauguração de novas lojas e pela inflação de combustível.

Vale ressaltar que, com a finalização das obras de infraestrutura em andamento, teremos uma maior diluição das despesas de logística e administrativa, tendo em vista que os depósitos externos alugados serão substituídos por infraestrutura própria e as despesas de fretes serão adequadas a raios de distribuição menores.

EBITDA

Em R\$ mil	1T21	1T20	Var. %
Lucro Líquido	156.720	101.824	53,9%
(+) Imposto de Renda	-	-	0,0%
(+) Resultado Financeiro	14.918	30.952	-51,8%
EBIT	171.638	132.776	29,3%
(+) Depreciação e Amortização	37.926	22.606	67,8%
EBITDA	209.564	155.382	34,9%
Margem EBITDA	6,2%	6,4%	-0,2 p.p.
(+) Despesas não recorrentes	10.482	-	-
Total de Despesas não-recorrentes/não-operacionais	10.482	-	0,0%
EBITDA Ajustado	220.046	155.382	41,6%
Margem EBITDA Ajustado	6,6%	6,4%	0,1 p.p.

O EBITDA Ajustado foi de R\$ 220 milhões no 1T 21, com um expressivo crescimento de 41,6% quando comparado ao 1T 20. A margem EBITDA subiu 0,2 ponto percentual, para 6,6%, o que demonstra a eficiência do Grupo em meio a seu plano de expansão. O forte ritmo de inaugurações, junto com a maturação das lojas, contribuiu para o bom desempenho do resultado e para a diluição de despesas.

As despesas não recorrentes/não operacionais, relacionadas principalmente ao pagamento de multas pela liquidação de empréstimos, totalizaram R\$ 10,4 milhões no 1T 21.

Resultado Financeiro

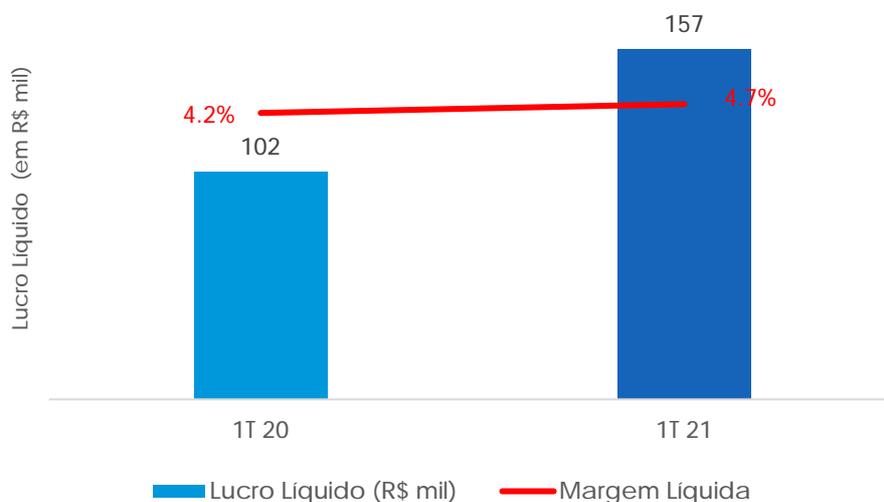
Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T 21	1T 20	Var (%)
Receitas Financeiras			
Juros recebidos	4.616	6.636	-30,4%
Juros aplicações financeiras	7.567	337	2145,4%
Descontos Financeiros Obtidos	800	-529	-251,3%
Outras receitas financeiras	12.707	10.036	26,6%
Total de receitas financeiras	25.690	16.479	55,9%
Despesas Financeiras			
IOF	0	(1)	-100,0%
Juros de empréstimos e financiamentos	(7.403)	(16.265)	-54,5%
Juros Passivos	(3.626)	(1.579)	129,6%
Juros sobre parcelamento	(576)	(80)	619,6%
Despesas bancárias	(3.695)	(2.910)	27,0%
Perda financeira	(56)	(882)	-93,6%
Percentual cartão de crédito	(23.367)	(24.423)	-4,3%
Descontos Concedidos	(1.885)	(1.291)	46,0%
Total de despesas	(40.609)	(47.431)	-14,4%
Resultado Financeiro	(14.918)	(30.952)	-51,8%

O resultado financeiro do 1T 21 totalizou R\$ -15 milhões, com uma redução de 51,8%, e representou -0,4% da receita líquida comparado a -1,3% no 1T 20.

As receitas financeiras registraram um crescimento de 55,9% e somaram R\$ 25,7 milhões durante o trimestre. Com a receita de aplicação financeira dos recursos primários captados no IPO, a companhia elevou o caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras para R\$ 1,7 bilhão e gerou receitas financeiras com aplicações no valor de R\$ 7,5 milhões.

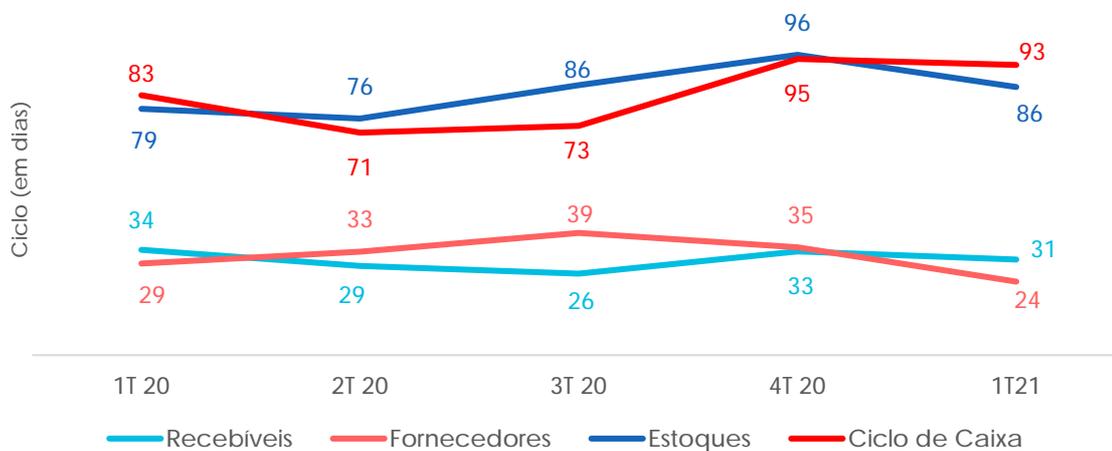
Já as despesas financeiras foram reduzidas em 14,4% no 1T 21, quando comparadas ao 1T 20, e totalizaram R\$ 40 milhões, reflexo, basicamente, da liquidação de cerca de R\$ 700 milhões de empréstimos, leasing e finames em aberto. Como resultado houve redução das despesas com juros de empréstimos e financiamentos de 54,5% no trimestre.

Lucro Líquido



O lucro líquido ajustado do 1T 21 totalizou R\$ 157 milhões, com um crescimento de 53,9% quando comparado ao 1T 20. A margem líquida ajustada no período foi 4,7%, contra 4,2% no mesmo período do ano anterior.

Ciclo de Caixa



O ciclo de caixa do 1T 21 foi de 93 dias, um aumento de 10 dias em relação ao mesmo período do ano anterior. O estoque aumentou 7 dias, reflexo do plano de expansão de 43 novas lojas e ampliação dos centros de distribuição.

Recebíveis tiveram uma redução de 3 dias, em relação ao 1T 20, por conta do aumento nas vendas em dinheiro. O prazo com fornecedores apresentou uma redução de 5 dias em função de uma melhor negociação de preços e compras com prazos menores e encerramentos por conta da finalização e inauguração das lojas do primeiro trimestre.

Em relação ao 4T 20, já notamos uma evolução do ciclo de caixa, com uma redução de 2 dias. A estratégia é otimizar o ciclo de caixa, com a finalização da construção dos novos centros de distribuição e redução do raio de atuação das rotas.

Investimentos

Em R\$ mil	1T 21	1T 20	Var. %
Lojas Inauguradas	61.102	79.394	-23,0%
Infraestrutura (CDs e Indústria)	70.438	-	-
Terrenos	6.071	-	-
Obras em Andamento	130.396	9.316	1299,7%
Reforma, manutenção e outros	19.745	30.214	-34,7%
Total	287.750	118.924	142%

Os investimentos registraram um aumento de 142% para R\$288 milhões, devido ao robusto plano de expansão de lojas e à ampliação da infraestrutura, com a construção de novas indústrias de pães e centros de distribuição, e a manutenção de lojas existentes.

Para as lojas inauguradas no primeiro trimestre de 2021, o investimento totalizou R\$61 milhões, aplicados na compra de máquinas, equipamentos e utensílios. Nesse trimestre, somente as lojas de atacarejo foram construídas pelo Grupo Mateus.

Na linha de infraestrutura, encontra-se a primeira etapa da construção do novo Centro de Distribuição em Santa Isabel, no Pará, com 20 mil m² de linha seca, a segunda etapa, também com 20 mil m² de linha seca, tem previsão de inauguração em Junho/21.

A linha de obras em andamento corresponde à construção de lojas em andamento, ampliação do centro de distribuição de Santa Isabel (Pará) e Itapera (São Luís), ampliação da Indústria de Pães (linha de pão francês). Outros dois centros de distribuição, para frios e hortifrúti, estão em construção, ambos com 13 mil m².

Atualmente, a empresa está com 12 lojas em construção, previstas para inaugurar em 2021, sem considerar as lojas já inauguradas até abril. É importante ressaltar que, por conta do período de chuvas nas regiões Norte e Nordeste, as construções do Grupo são divididas em duas safras durante o ano e essas 12 lojas são parte da primeira safra. No período da estiagem, daremos início à construção da segunda safra, mantendo nosso compromisso de inaugurar 40 lojas em 2021.

Fluxo de Caixa

Em R\$ milhões	1T21	1T20	Var. %
EBIT Ajustado	157	102	54%
Depreciação e amortização	38	58	-34%
Rendimentos de aplicação financeira	14	-	0%
Atualização passivos de arrendamento	7	7	0%
Provisão para obsolescência e quebras	(0)	-	0%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1	3	-84%
Juros sobre empréstimos e debêntures provisionados	8	41	-80%
Baixa de imobilizado	0	0	145%
Provisão para riscos	(2)	-	0%
Recursos das Operações	222	211	6%
Ciclo de caixa	(220)	(259)	-15%
Outros ativos	(0)	33	-101%
Fluxo de Caixa Operacional	2	(15)	-112%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(291)	(79)	267%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado) ativ. financiamento	(27)	(93)	-71%
Fluxo de Caixa líquido	(316)	(187)	69%

Registramos um fluxo de caixa líquido negativo de R\$ 316 milhões no 1T 21. Nosso fluxo de caixa de recursos da operação totalizou R\$ 222 milhões, tendo sido consumido pelo ciclo de caixa negativo de R\$ 220 milhões e pelo investimento de R\$ 291 milhões realizados durante o trimestre. É importante destacar que o primeiro trimestre traz uma sazonalidade desfavorável do ciclo de caixa, decorrente do volume de compras realizado ao final de 2020, para sustentar o forte plano de expansão.

O total investido no trimestre de R\$ 291 milhões é composto de R\$ 61 milhões de lojas inauguradas, R\$ 130 milhões em obras em andamento, R\$ 20 milhões reformas e manutenções, R\$ 70 milhões na ampliação de centros de distribuição e R\$ 6 milhões em aquisições de terrenos, o que representa um crescimento de 73% no caixa líquido aplicado nas atividades de investimento, quando comparado com o 1T 20.

O caixa aplicado nas atividades de financiamento apresentou uma redução de R\$27 milhões no 1T 20, para R\$ -92 milhões no 1T 21, decorrente da diminuição do volume das operações de empréstimos e financiamentos no período.

Endividamento

Endividamento (em R\$ milhões)	1T21	1T20	Var %
Dívida Bruta	(572.521)	(897.062)	-36,2%
Caixa e equivalentes de caixa	1.796.587	213.755	740,5%
Aplicações Financeiras	1.360	17.639	-92,3%
Caixa Líquido/(Dívida Líquida)	1.225.426	(665.668)	-284,1%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ¹	1,2X	-0,7X	0,5X

O Grupo Mateus encerrou o primeiro trimestre de 2021 com R\$ 1.225 milhões em caixa líquido, comparado a uma dívida líquida de R\$ 666 milhões no 1T 20. A variação representativa ocorreu em função de dois fatores: a entrada de recursos do IPO, realizado em outubro de 2020, e a amortização de empréstimos, leasings e Finames junto aos bancos, realizada no final de 2020; além da manutenção da estratégia de não captar novos empréstimos.

Com o aumento de 740% no caixa disponível e uma redução da dívida bruta de 36,2% no 1T 21, as despesas com juros de empréstimos e financiamentos foram reduzidas em 54,5% no 1T21.

ANEXOS:

I - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado (em R\$ mil)	1T 21	1T 20	Var (%)
Receita líquida de vendas	3.362.273	2.409.284	39,6%
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(2.560.194)	(1.805.748)	41,8%
Lucro bruto	802.079	603.536	32,9%
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas administrativas, gerais e de vendas	(619.959)	(470.617)	31,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(10.482)	(143)	7216,2%
	(630.441)	(470.760)	33,9%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	171.638	132.776	29,3%
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	25.691	16.479	55,9%
Despesas financeiras	(40.609)	(47.431)	-14,4%
Total	(14.918)	(30.952)	-51,8%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	156.720	101.824	53,9%
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	-	-	-
Total	-	-	-
Lucro líquido do exercício	156.720	101.824	53,9%

*Sem IFRS 16

II - BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo (em R\$ mil)	Mar/21	Dez/20
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.796.587	2.112.385
Contas a receber	1.277.834	1.305.458
Estoques	2.637.474	2.617.533
Tributos a recuperar	96.079	21.882
Outros ativos	12.175	8.758
Total do ativo circulante	5.820.149	6.066.016
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	1.360	14.965
Partes relacionadas	8.402	22.166
Tributos a recuperar	78.593	140.240
Outros ativos	1.528	1.619
Depósitos judiciais	15.149	14.757
Ativos de direito de uso	662.080	597.051
Intangível	3.240	450
Imobilizado	1.591.004	1.341.447
Total do ativo não circulante	2.361.356	2.132.695
Total do ativo	8.181.505	8.198.711

Passivo (em R\$ mil)	Mar/21	Dez/20
Passivo circulante		
Fornecedores	717.980	944.604
Empréstimos e financiamentos	31.899	32.022
Debêntures	57.811	29.146
Obrigações trabalhistas	199.758	178.802
Obrigações tributárias	72.395	96.392
Tributos parcelados	9.787	6.392
Passivos de arrendamento	71.366	67.184
Outros passivos	11.903	6.788
Total do passivo circulante	1.172.899	1.361.330
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	82.952	89.296
Debêntures	399.859	442.031
Tributos parcelados	35.157	23.353
Provisão para riscos	15.569	17.208
Passivos de arrendamento	590.832	523.288
Partes relacionadas	19.977	34.665
Total do passivo não circulante	1.144.346	1.129.841
Patrimônio líquido		
Capital social	4.780.929	4.780.929
Reserva de incentivos fiscais	925.924	704.939
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	44.217	44.217
Reserva legal	48.733	37.102
Reserva para retenção de lucros	-	77.069
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas controladores	5.799.803	5.644.256
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas não controladores	64.457	63.284
Total do patrimônio líquido	5.864.260	5.707.540
Total do passivo e do patrimônio líquido	8.181.505	8.198.711

III - IMPACTO IFRS 16 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

DRE (em R\$ mil)	1T 21	IFRS16	1T 21 ex-IFRS
Receita Líquida	3.362.273		3.362.273
Custo das mercadorias vendidas	(2.560.194)		(2.560.194)
LUCRO BRUTO	802.079		802.079
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas administrativas, gerais e de vendas	(551.550)	(30.554)	(582.104)
Despesas com depreciação	(58.548)	20.692	(37.856)
Outras receitas (despesas) operacionais	(10.482)		(10.482)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	181.499		171.638
RESULTADO FINANCEIRO	(24.781)	9.863	(14.918)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	156.718		156.720
Imposto de renda e contribuição social	-		-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	156.718		156.720

IV – FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	Mar/21	Mar/20	Var. %
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	156.720	101.824	53,9%
Ajuste para a reconciliação do lucro antes dos impostos com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	37.923	57.813	-34,4%
Atualização passivos de arrendamento	9.862	6.731	46,5%
Provisão para obsolescência e quebras	(1)	-	-
Atualização monetária de arrendamentos	6.698	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	538	3.334	-83,9%
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	8.334	41.000	-79,7%
Baixa de imobilizado	321	131	144,7%
Provisão para riscos	(1.639)	-	-
Aumento (redução) nos ativos operacionais:			
Contas a receber	27.086	(199.879)	-113,6%
Estoques	(19.941)	(71.958)	-72,3%
Tributos a recuperar	(12.550)	(33.873)	-62,9%
Depósitos judiciais	(392)	(748)	-47,6%
Outros ativos	(3.326)	6.467	-151,4%
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores	(226.624)	34.200	-762,6%
Obrigações trabalhistas e tributárias	(3.041)	13.304	-122,9%
Tributos parcelados	15.199	223	6715,8%
Outros passivos	5.115	34.964	-85,4%
Impostos pagos	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	282	(6.467)	-104,4%
Juros pagos	(2.180)	(8.675)	-74,9%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(1.898)	(15.142)	-87,5%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	(287.750)	(78.926)	264,6%
Aquisição de intangível	(2.840)	-	-
Aplicação em títulos e valores mobiliários	13.605	(235)	5889,4%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(276.985)	(79.161)	249,9%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	58	-	-
Partes relacionadas	(924)	(14.034)	-93,4%
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.317	-
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(26.186)	(45.496)	-42,4%
Pagamento passivo de arrendamento	(9.863)	(34.755)	-71,6%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(36.915)	(92.968)	-60,3%
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	(315.798)	(187.271)	68,6%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.112.385	398.263	430,4%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.796.587	210.992	751,5%
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	(315.798)	(187.271)	68,6%

Sobre o Grupo Mateus

O Grupo Mateus é a quarta maior empresa de varejo alimentar do país, com operações no varejo de supermercados, atacarejo, atacado, móveis e

eletrodomésticos, e-commerce, indústria de panificação e central de fatiamento e porcionamento.

Contatos de Relações com Investidores
www.ri.grupomateus.com.br

São Luís, 13 de maio de 2021 - Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros do Grupo Mateus, baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração da Companhia. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Diante de tais incertezas, o Grupo Mateus não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.

Adicionalmente, conforme informado nos Relatórios Financeiros divulgados no processo de Abertura de Capital, em 30 de junho de 2020, as Companhias Posterus Supermercados Ltda. e a Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda. tiveram sua integralização de capital realizada em 30 de junho 2020 passando a ser controladas integrais do Grupo Mateus. Sendo assim, nos relatórios financeiros apresentados em nossas demonstrações financeiras e notas explicativas deste trimestre, mais especificamente a data-base 31 de março de 2020, apresentamos a consolidação estatutária a qual as empresas citadas não faziam parte dos investimentos da companhia.

Dessa forma, a Companhia optou por apresentar no Press Release as demonstrações do resultado Combinadas (proforma) para o período de 1T 20 (31 de março de 2020), por entender que estas proporcionam aos seus leitores a comparabilidade das operações do Grupo Mateus considerando a estrutura societária formada em 30 de junho de 2020 e que se mantém para 31 de março de 2021. Estas demonstrações do resultado combinadas na data-base de 31 de março de 2020 não representam as demonstrações financeiras de qualquer uma das entidades que fazem parte do Grupo de forma isolada, e não devem ser tomadas como base para fins de cálculo de dividendos, impostos ou para quaisquer outros fins societários, estando apresentadas exclusivamente no Press Release como proforma e com o único objetivo de apresentar os resultados combinados como se as entidades citadas sob controle comum fossem apenas uma única entidade.

Finalmente, para melhor representar o cenário econômico do negócio, os números são apresentados sem efeito de IFRS 16 na DRE nos períodos em referência.

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes

Praça Carlos Chagas, 49 - 4º andar
Santo Agostinho, Belo Horizonte (MG)
Brasil

T +55 31 3289-6000

Aos Acionistas e Administradores do
Grupo Mateus S.A.
São Luís – MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Grupo Mateus S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

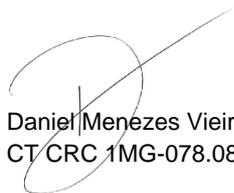
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 11 de maio de 2021



Daniel Menezes Vieira
CT CRC 1MG-078.081/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Grupo Mateus S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

ATIVO

(Em milhares de reais - R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.528.913	1.879.545	1.796.587	2.112.385
Contas a receber	6	-	-	1.277.834	1.305.458
Estoques	7	-	-	2.637.474	2.617.533
Tributos a recuperar	8	1.590	858	96.079	21.882
Outros ativos	-	-	-	12.175	8.758
Total dos ativos circulantes		1.530.503	1.880.403	5.820.149	6.066.016
Ativo não circulante					
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	1.360	14.965
Partes relacionadas - ativo	19	-	-	8.402	22.166
Tributos a recuperar	8	-	-	78.593	140.240
Outros ativos	-	-	-	1.528	1.619
Depósitos judiciais	20	-	-	15.149	14.757
Ativos de direito de uso	10	-	-	662.080	597.051
Investimentos	11	4.298.355	3.765.090	-	-
Intangível	-	1.950	-	3.240	450
Imobilizado	9	-	-	1.591.004	1.341.447
Total dos ativos não circulantes		4.300.305	3.765.090	2.361.356	2.132.695
Total dos ativos		5.830.808	5.645.493	8.181.505	8.198.711

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo Mateus S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais - R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Passivo circulante					
Fornecedores	12	170	185	717.980	944.604
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	31.899	32.022
Debêntures	14	-	-	57.811	29.146
Obrigações trabalhistas	15	481	463	199.758	178.802
Obrigações tributárias	16	3	239	72.395	96.392
Tributos parcelados	18	-	-	9.787	6.392
Passivos de arrendamento CP	17	-	-	71.366	67.184
Outros passivos	-	-	-	11.903	6.788
Total dos passivos circulantes		654	887	1.172.899	1.361.330
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	82.952	89.296
Debêntures	14	-	-	399.859	442.031
Tributos parcelados	18	-	-	35.157	23.353
Provisão para riscos	20	-	-	15.569	17.208
Passivos de arrendamento LP	17	-	-	590.832	523.288
Partes relacionadas	19	30.350	350	19.977	34.665
Total dos passivos não circulantes		30.350	350	1.144.346	1.129.841
Patrimônio líquido					
Capital social	21.a	4.780.929	4.780.929	4.780.929	4.780.929
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	21.c	44.217	44.217	44.217	44.217
Reserva legal	21.b	48.732	40.955	48.732	40.955
Reserva de incentivos fiscais	26	925.926	778.155	925.926	778.155
Reserva para retenção de lucros		-	-	-	-
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas controladores		5.799.804	5.644.256	5.799.804	5.644.256
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas não controladores	-	-	-	64.456	63.284
Total do patrimônio líquido		5.799.804	5.644.256	5.864.260	5.707.540
Total dos passivos e do patrimônio líquido		5.830.808	5.645.493	8.181.505	8.198.711

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo Mateus S.A.

Demonstrações do resultado para os períodos findos em 31 de Março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico e diluído por ação - em reais - R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receita líquida de vendas	23	-	-	3.362.273	2.355.661
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	24	-	-	(2.560.194)	(1.771.335)
Lucro bruto		-	-	802.079	584.326
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas, gerais e de vendas	24	(2.492)	-	(610.097)	(440.501)
Resultado de equivalência patrimonial	11	150.545	107.942	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	-	-	(10.482)	(260)
Total		148.053	107.942	(620.579)	(440.761)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		148.053	107.942	181.500	143.565
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	25	7.499	-	25.690	17.300
Despesas financeiras	25	(4)	-	(50.470)	(52.899)
Total		7.495	-	(24.780)	(35.599)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		155.548	107.942	156.720	107.966
Imposto de renda e contribuição social - corrente	22	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	22	-	-	-	-
Total		-	-	-	-
Lucro líquido do período		<u>155.548</u>	<u>107.942</u>	<u>156.720</u>	<u>107.966</u>
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	1.172	24
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores		<u>155.548</u>	<u>107.942</u>	<u>155.548</u>	<u>107.942</u>
Média ponderada das ações no período (em milhares)		4.780.929	4.780.929		
Lucro básico e diluído por ação no exercício - em R\$	28	0,03	0,02		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo Mateus S.A.

Demonstrações do resultado abrangente para os períodos findos em 31 de Março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Lucro líquido do período	155.548	107.942	156.720	107.966
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período	155.548	107.942	156.720	107.966
Resultado abrangente total atribuído a:				
Acionistas controladores	-	-	155.548	107.942
Acionistas não controladores	-	-	1.172	24
Resultado abrangente total do período	-	-	156.720	107.966

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo Mateus S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 31 de março 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$)

Notas	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de capital Ágio de ações	Reserva legal	Reserva para retenção de lucros		Patrimônio líquido atribuído a participação dos controladores	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado	
					Reserva fiscal	Lucros acumulados				
Saldos em 31 de dezembro de 2019	21	911.201	44.056	-	46.688	887.053	-	1.888.998	60.289	1.949.287
Aumento de capital	21.a	-	-	-	-	-	-	-	1.317	1.317
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	107.942	107.942	24	107.966
Saldos em 31 de março de 2020	21	911.201	44.056	-	46.688	887.053	107.942	1.996.940	61.630	2.058.570
Saldos em 31 de dezembro de 2020	21	4.780.929	44.217	-	40.955	778.155	-	5.644.256	63.284	5.707.540
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	155.548	155.548	1.172	156.720
Destinações:										
Reserva legal	21.b	-	-	-	7.777	-	(7.777)	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	26	-	-	-	-	147.771	(147.771)	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2021	21	4.780.929	44.217	-	48.732	925.926	-	5.799.804	64.456	5.864.260

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo Mateus S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em 31 de Março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$)

Notas	Controladora		Consolidado		
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020	
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	155.548	107.942	156.720	107.966	
Ajuste para reconciliação do lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	9 e 10	50	-	58.545	57.813
Atualização passivos de arrendamento	17	-	-	9.862	6.731
Provisão para obsolescência e quebras	7	-	-	(1)	-
Atualização monetária de arrendamentos	10 e 17	-	-	6.698	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	6	-	-	538	3.334
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	13 e 14	-	-	8.334	41.000
Baixa de imobilizado	9	-	-	321	131
Provisão para riscos	20	-	-	(1.639)	-
Resultado de equivalência patrimonial	11	(150.545)	(107.942)	-	-
Aumento (redução) nos ativos operacionais:					
Contas a receber	6	-	-	27.086	(199.879)
Estoques	7	-	-	(19.940)	(71.958)
Tributos a recuperar	8	(732)	-	(12.550)	(33.873)
Depósitos judiciais	18	-	-	(392)	(748)
Outros ativos	-	-	-	(3.326)	6.467
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores	12	(15)	-	(226.624)	34.200
Obrigações trabalhistas e tributárias	15 e 16	(218)	-	(3.041)	13.304
Tributos parcelados	18	-	-	15.199	223
Outros passivos	-	-	-	5.115	34.964
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		4.088	-	20.905	(325)
Juros pagos	13	-	-	(2.180)	(8.675)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		4.088	-	18.725	(9.000)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	9	-	-	(287.751)	(78.926)
Aquisição de intangível	-	(2.000)	-	(2.840)	-
Aporte de capital em investidas	11	(382.720)	-	-	-
Aplicação em títulos e valores mobiliários	5	-	-	13.605	(235)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(384.720)	-	(276.986)	(79.161)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	13 e 14	-	-	58	-
Partes relacionadas	19	30.000	-	(924)	(14.034)
Adiantamento para futuro aumento de capital	21	-	-	-	1.317
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	13 e 14	-	-	(26.186)	(51.638)
Pagamento passivo de arrendamento	17	-	-	(30.485)	(34.755)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamento		30.000	-	(57.537)	(99.110)
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		(350.632)	-	(315.798)	(187.271)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	1.879.545	-	2.112.385	398.263
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4	1.528.913	-	1.796.587	210.992
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		(350.632)	-	(315.798)	(187.271)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo Mateus S.A.

Demonstração do valor adicionado para os períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto lucro básico e diluído por ação - em reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	3.809.975	2.819.988
Constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(538)	(3.334)
	-	-	3.809.437	2.816.654
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(2.560.194)	(1.821.789)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(972)	-	(236.049)	(137.488)
	(972)	-	(2.796.243)	(1.959.277)
Valor adicionado bruto	(972)	-	1.013.194	857.377
Depreciação e amortização				
Depreciação e amortização	(50)	-	(58.545)	(57.813)
Valor adicionado líquido produzido	(1.022)	-	954.649	799.564
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	150.545	107.942	-	-
Receitas financeiras	7.499	-	25.690	17.300
Valor adicionado total a distribuir	157.022	107.942	980.339	816.864
Pessoal				
Remuneração direta	(1.193)	-	(285.840)	(153.854)
Benefícios	-	-	(9.897)	(9.105)
FGTS	(20)	-	(18.324)	(14.159)
	(1.213)	-	(314.061)	(177.118)
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(257)	-	(136.307)	(214.526)
Estaduais	-	-	(296.620)	(242.486)
Municipais	-	-	(1.130)	(1.282)
	(257)	-	(434.057)	(458.294)
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	(4)	-	(50.470)	(52.899)
Aluguéis	-	-	(25.031)	(20.587)
	(4)	-	(75.501)	(73.486)
Remuneração de capital próprio				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	(155.548)	(107.942)	(155.548)	(107.942)
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	(1.172)	(24)
	(155.548)	(107.942)	(156.720)	(107.966)
Valor adicionado total distribuído	(157.022)	(107.942)	(980.339)	(816.864)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Grupo Mateus S.A. (“Companhia” ou “Grupo Mateus”) é uma holding cuja atividade preponderante é a participação societária no capital de outras, que foi constituída em 13 de junho de 2016 com o nome de Exitus Holdings S.A., com sede na cidade de São Luís, estado do Maranhão. O principal investimento da controladora é a participação acionária no Armazém Mateus S.A. e Mateus Supermercados S.A. que atuam no segmento de atacado e varejo, eletro, e mix, e indústria por meio da controlada Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.

Investidas	Participação do capital total	
	31/03/2021	31/12/2020
Controladas		
Armazém Mateus S.A. (a)	98,25%	99,99%
Mateus Supermercados S.A. (b)	99,99%	99,99%
Indústria de Pães e Massas Mateus (c)	99,57%	99,57%
Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda. (d)	99,99%	99,99%
Posterus Supermercados Ltda. (e)	96,85%	96,85%

(a) Armazém Mateus S.A. (“Armazém”), sociedade por ações de capital fechado que foi constituída em 26 de abril de 1989, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio atacadista de mercadorias em geral na região Norte e Nordeste do país;

(b) Mateus Supermercados S.A. (“Supermercado”), sociedade por ações de capital fechado que foi constituída em 18 de agosto de 2000, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio varejista de mercadorias em geral na região Norte e Nordeste do país através de sua cadeia de supermercados;

- (c) Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda. (“Indústria de Pães”) é uma sociedade responsabilidade limitada, que foi constituída em 19 de junho de 2007, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de fabricação e comércio atacadista de biscoitos, bolachas, bolos, pães e massas alimentícias e cujas operações são majoritariamente dentro da própria Companhia;
- (d) Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda. (“Rio Balsas”) é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 09 de julho de 2007, com sede na cidade São Luís, estado do Maranhão, que explora a atividade de holding de instituições não-financeiras cujas operações são majoritariamente dentro da própria Companhia;
- (e) Posterus Supermercados Ltda. (“Posterus”) é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída 21 de março de 2017, com sede na cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora a atividade de comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentício – nas regiões Norte e Nordeste do país através de cadeia de supermercados.

1.1. Impactos Covid-19

O Covid-19 foi descoberto em dezembro de 2019 na China e chegou a diversos países rapidamente, sendo declarada pandemia em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O impacto da doença se refletiu também na atividade econômica, que sofreu e ainda vem sofrendo perdas significativas. Diante disso, as Companhias ficaram expostas a uma série de riscos estratégicos e operacionais, como atrasos ou interrupção do fornecimento de matérias-primas, mudanças nas demandas de clientes, aumento de custos, insuficiências logísticas que levam a atrasos em entregas, questões de saúde e segurança de funcionários, força de trabalho insuficiente e desafios referentes a importação e exportação de produtos.

Face ao cenário apresentado, a Companhia mantém monitoramento constante sobre a evolução do tema tomando medidas bem como as descritas abaixo, e até o momento não houve expectativas de impactos nas operações da Companhia.

- Implementação de medidas de segurança a fim de salvaguardar a saúde dos clientes e de seus funcionários seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e os decretos estaduais;
- Negociações de prazos e preços com fornecedores visando um melhor relacionamento no cenário de pandemia com o intuito de conter o aumento de preços dos produtos a serem repassados aos clientes;
- Abastecimento constante dos centros de distribuições e lojas, aumento dos esforços na melhoria do “Mateus APP” com a implementação do sistema de entregas “Delivery”.

A Companhia avaliou estimativas contábeis e verificou que não havia necessidade de adotar novos critérios além dos que já eram adotados por ela, a exemplo das provisões de perda em estoque, provisão para devedores duvidosos ou possíveis impactos de *impairment*.

Foram avaliadas novas medidas para o setor financeiro, em especial o contas a pagar e a receber por intermédio do setor de cobrança, onde foram avaliados os prazos dados aos clientes e taxas de juros.

Ao todo a Companhia chegou à conclusão de que apesar da magnitude da pandemia e dos impactos causados, não houve a necessidade de registro de efeitos que pudessem afetar de forma significativa as operações no trimestre findo em 31 de março de 2021. A Companhia segue monitorando todos os impactos advindo da pandemia e, divulgação de novas medidas caso necessário.

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e base de elaboração

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias (individuais e consolidadas) foram preparadas de acordo com o IAS 34/CPC 21(R1) – Informações intermediárias emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias de 31 de março de 2021 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas (31 de dezembro de 2020), aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de março de 2021.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações próprias e constantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e que correspondem às informações utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

2.2. Base de preparação

A Companhia optou por apresentar as notas explicativas das informações financeiras intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras anuais.

A Companhia informa que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis adotadas na apresentação e elaboração, são as mesmas que as divulgadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e permanecem válidas para as Informações Trimestrais. Portanto, as Informações Trimestrais não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, as correspondentes informações devem ser lidas em conjunto com as Notas Explicativas nºs 2 e 3 daquelas demonstrações financeiras. Essas políticas foram consistentemente aplicadas em todos os períodos de apresentação, exceto quando indicado de outra forma.

3. Políticas contábeis

Não houve alterações significativas, para essas informações contábeis intermediárias, nas políticas e práticas contábeis em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2020.

Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, de acordo com o Pronunciamento Técnico – CPC 36, e incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas relacionadas na Nota Explicativa nº 1 e, portanto, realiza a consolidação integral dessas companhias.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem receitas e despesas e variações patrimoniais das companhias controladas.

Entre os principais ajustes de consolidação estão as seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre a controladora e controladas, de forma que as demonstrações financeiras consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros. Participações no capital e lucro líquido (prejuízo) do exercício das companhias controladas.

3.1. Novas normas, alterações e interpretações de normas contábeis

No período findo em 31 de março de 2021, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas contábeis em relação a 31 de dezembro de 2020.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Caixa	-	-	20.571	18.445
Bancos	1.672	1.167	121.447	121.524
Aplicações financeiras	1.527.241	1.878.378	1.654.569	1.972.416
Total	1.528.913	1.879.545	1.796.587	2.112.385

As aplicações financeiras são remuneradas a uma taxa média de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e de 94,9% do fundo de investimento em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, em Certificado de Depósito Bancário (CDB) de curto prazo, de liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. Títulos e valores mobiliários

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Banco do Nordeste do Brasil S.A. Reservas (*)	400	10.886
Brasil capitalizações	-	77
Bradesco capitalizações	-	194
Banco do Nordeste do Brasil S.A. Capitalizações	178	400
Banco Santander S.A.	-	2.455
Banco Safra S.A.	-	45
Banco da Amazônia Capitalizações	782	908
Total	1.360	14.965

(*) Refere-se ao depósito para garantia do pagamento do financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil, mantido em aplicações financeiras de longo prazo. A partir da quitação dos empréstimos em dezembro de 2020, as aplicações foram resgatadas no primeiro trimestre de 2021 para manutenção do nível de capital de giro.

Durante todo o prazo do contrato, as companhias devem manter em favor destas contas reservas, com recursos vinculados, no valor em uma conta reserva especial destinada a receber a totalidade dos recursos excedentes advindos da atividade operacional de acordo com a linha contratada.

Essas aplicações financeiras estão classificadas como ativo não circulante por estarem sujeitos a risco de mudança de valor se resgatados antes do prazo, os mesmos são resgatados no prazo médio de 05 anos.

6. Contas a receber

a) Composição dos saldos por tipo de operação

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Títulos a receber	473.404	538.875
Cartão de crédito	845.316	806.931
Subtotal	1.318.720	1.345.806
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(40.886)	(40.348)
Total	1.277.834	1.305.458

Segue a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Saldo em 31/12/2020	Movimento	Saldo em 31/03/2021
(40.348)	(538)	(40.886)

Saldo em 31/12/2019	Movimento	Saldo em 31/03/2020
(22.877)	(3.334)	(26.211)

A Companhia e suas controladas sempre mensuram a perda estimada em créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes em um valor equivalente a Perdas de Crédito Esperadas (PCE). As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes são estimadas usando uma matriz de provisão com base na experiência de inadimplência passada do devedor e em uma análise da posição financeira atual do devedor, ajustadas com base em fatores específicos aos devedores, condições econômicas gerais do setor no qual os devedores operam e uma avaliação do curso atual e projetado das condições na data de relatório.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não há contas a receber dado em garantia pela Companhia e suas controladas.

b) Composição de saldos por idade de vencimento

	31/03/2021	31/12/2020
A vencer	1.181.993	1.242.135
Contas a receber - vencidos:		
De 1 a 30 dias	81.074	49.364
De 31 a 60 dias	12.976	6.964
De 61 a 90 dias	6.168	4.789
De 91 a 180 dias	3.948	2.206
De 181 a 360 dias	4.973	6.440
Acima de 360 dias	27.588	33.908
Total	1.318.720	1.345.806

7. Estoques

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Mercadorias para revenda	2.484.438	2.491.444
Provisão para obsolescência e quebras (a)	(1.857)	(1.858)
Bonificação em estoques (b)	(1.272)	(1.781)
Adiantamento a fornecedores	156.165	129.728
Total	2.637.474	2.617.533

Movimentação da provisão para obsolescência e quebras:

Saldo em 31/12/2019	Movimento	Saldo em 31/03/2020	Saldo em 31/12/2020	Movimento	Saldo em 31/03/2021
(4.671)	-	(4.671)	(1.858)	1	(1.857)

- (a) A natureza das operações do comércio atacadista implica em grande movimentação interna de mercadorias. Nestas movimentações ocorrem perdas inerentes ao processo, como perdas no transporte, perdas no manuseio incorreto, perdas na armazenagem, perdas por deterioração ou qualidade, perdas por vencimento do prazo de validade, perdas por acondicionamento, perdas por degustação de mercadorias e perdas por furto de mercadorias em centro de distribuição. A Companhia e suas controladas monitoram estas ocorrências através de departamento específico e toma as providências cabíveis para diminuição de sua ocorrência;
- (b) A Companhia e suas controladas apropriam ao resultado do exercício as bonificações recebidas de fornecedores na medida em que o estoque que deu origem a bonificação se realiza. As bonificações em estoque recebidas e não realizadas totalizam R\$1.272 em 31 de março de 2021 (R\$1.781 em 31 de dezembro de 2020).

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não há estoques dados em garantia pela Companhia e suas controladas.

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a compensar		-	17.805	-
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a recuperar - CIAP (a)		-	70.556	65.987
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) a recuperar		-	7.111	7.111
Imposto de renda sobre aplicação financeira	1.590	858	3.364	2.619
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a recuperar		-	2.558	2.557
Programa de Integração Social (PIS) (a)		-	13.292	15.143
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) (b)		-	59.986	68.705
Total	1.590	858	174.672	162.122
Circulante	1.590	858	96.079	21.882
Não circulante	-	-	78.593	140.240
Total	1.590	858	174.672	162.122

- (a) Refere-se substancialmente a créditos decorrente de aquisição de ativos imobilizados. A parcela não circulante é representada basicamente por créditos de impostos, cuja expectativa de realização é de longo prazo.

A Administração tem avaliado periodicamente a evolução desses créditos acumulados de impostos e a provisão para perdas necessária, objetivando o seu aproveitamento. A realização desses impostos é efetuada tendo como base as projeções de crescimento, questões operacionais e geração de débitos para consumo desses créditos pelas companhias do Grupo Mateus.

Em	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Em 01 ano	96.079	21.882
De 01 a 02 anos	78.593	140.240
Total	174.672	162.122

9. Imobilizado

		Saldo em 31/12/2020				Saldo em 31/03/2021
	% - Taxa média ponderada de deprec. a.a.	Consolidado	Adições	Baixas	Transferências	Consolidado
Custo						
Terrenos	-	45.616	6.071	-	-	51.687
Edificações	-	25.489	-	-	-	25.489
Máquinas e equipamentos	-	465.661	62.712	(60)	9.251	537.564
Móveis e utensílios	-	131.026	9.451	-	2.926	143.403
Veículos	-	29.962	1.943	-	-	31.905
Equipamentos de informática	-	50.583	6.428	-	412	57.423
Imobilizações em andamento (a)	-	341.039	254	(261)	(12.993)	328.039
Edificações em imóveis de terceiros (b)	-	810.077	200.892	-	404	1.011.373
Total		1.899.453	287.751	(321)	-	2.186.883
Depreciação						
Edificações	4	(10.268)	(253)	-	-	(10.521)
Máquinas e equipamentos	10	(171.277)	(11.754)	-	-	(183.031)
Móveis e utensílios	10	(54.199)	(3.079)	-	-	(57.278)
Veículos	20	(27.033)	(721)	-	-	(27.754)
Equipamentos de informática	20	(26.019)	(1.606)	-	-	(27.625)
Edificações em imóveis de terceiros	10	(269.210)	(20.460)	-	-	(289.670)
Total		(558.006)	(37.873)	-	-	(595.879)
Saldo		1.341.447	249.878	(321)	-	1.591.004

		Saldo em 31/12/2019				Saldo em 31/03/2020
	% - Taxa média ponderada de deprec. a.a.	Consolidado	Adições	Baixas	Transferências	Consolidado
Custo						
Terrenos	-	10.516	-	-	-	10.516
Edificações	-	25.300	-	-	-	25.300
Máquinas e equipamentos	-	326.219	18.558	(131)	1.806	346.452
Móveis e utensílios	-	97.088	2.896	-	1	99.985
Veículos	-	29.765	-	-	-	29.765
Equipamentos de informática	-	31.133	2.516	-	-	33.649
Imobilizações em andamento (a)	-	302.444	21.531	-	(1.807)	322.168
Edificações em imóveis de terceiros (b)	-	438.931	33.425	-	-	472.356
Total		1.261.396	78.926	(131)	-	1.340.191
Depreciação						
Edificações	4	(9.256)	(291)	-	-	(9.547)
Máquinas e equipamentos	10	(132.843)	(9.848)	-	-	(142.691)
Móveis e utensílios	10	(43.759)	(2.653)	-	-	(46.412)
Veículos	20	(24.418)	(1.327)	-	-	(25.745)
Equipamentos de informática	20	(20.382)	(1.500)	-	-	(21.882)
Edificações em imóveis de terceiros	10	(209.962)	(17.713)	-	-	(227.675)
Total		(440.620)	(33.332)	-	-	(473.952)
Saldo		820.776	45.594	(131)	-	866.239

(a) Referem-se a aquisições em trânsito para construções e aquisições de bens para os centros de distribuição e lojas, em conexão com o plano de crescimento esperado da Companhia e suas controladas;

(b) Referem-se benfeitorias e expansões nos centros de distribuição e lojas das controladas do grupo.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, sendo esta revisada no encerramento de cada exercício com base em suas análises, a Companhia e suas controladas não identificaram indicadores que pudessem modificar a vida útil ou reduzir o valor de realização de seus ativos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

As subsidiárias captam empréstimos para à aquisição, construção ou produção de um ativo, que demande um período de tempo substancial para ser finalizado para o uso ou venda pretendido (ativo qualificável), os juros de empréstimos atribuídos ao imobilizado são capitalizados como parte do custo dos respectivos ativos durante sua fase de construção. A partir da data da entrada em operação do correspondente ativo, os custos capitalizados são depreciados pelo prazo de vida útil estimada do ativo.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas possuíam bens do ativo imobilizado dados em garantia nas operações de empréstimos e financiamentos, nos valores de R\$ 114.851 e R\$ 222.705 respectivamente.

O valor dos custos de empréstimos capitalizados consolidados, foram totalmente liquidados em 31 de dezembro de 2020.

10. Ativos de direito de uso

	%taxa média ponderada de deprec. a.a.	Saldo em 31/12/2020 Consolidado	Adições	Baixas	Encerrados	Correção Monetária	Saldo em 31/03/2021 Consolidado
Custo							
Direito de uso de arrendamento	-	732.927	149.663	-	(64.761)	749	818.578
Depreciação	19,22	(135.876)	(20.622)	-	-	-	(156.498)
Total		597.051	129.041	-	(64.761)	749	662.080

	% taxa média ponderada de deprec. a.a.	Saldo em 31/12/2019 Consolidado	Adições	Baixas	Saldo em 31/03/2020 Consolidado
Custo					
Direito de uso de arrendamento	-	453.048	82.974	-	536.022
Depreciação	15,99	(61.239)	(24.481)	-	(85.720)
Total		391.809	58.493	-	450.302

- (a) A amortização do direito de uso em arrendamento se dá pelo tempo total de contrato de arrendamento firmado entre a Companhia e o arrendador (parte relacionada vide Nota Explicativa nº 19), pelo prazo de 01 a 20 anos.

A Companhia chegou às suas taxas de desconto de 9,00% em 31 de março de 2021 e de 8,85% em 31 de dezembro de 2020, com base em consulta a instituições financeiras, média ponderada das captações do exercício.

11. Investimentos (controladora)

	31/03/2021	31/12/2020
Participações em companhias controladas		
Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.	50.108	55.020
Armazém Mateus S.A.	3.384.478	2.918.606
Mateus Supermercados S.A.	731.119	680.601
Posterus Supermercados Ltda.	83.608	83.488
Rio Balsas Part. e Empreend. Ltda.	49.042	27.375
Total	4.298.355	3.765.090

Resumo dos investimentos

	Participação		Patrimônio líquido		Capital social		Lucro líquido		Lucro não realizado	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Participações em companhias controladas										
Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.	99,57%	99,57%	57.005	57.005	1.164	1.164	(4.913)	14.766	21	16
Armazém Mateus S.A.	98,25%	99,99%	3.272.311	2.977.211	2.446.544	2.151.445	171.927	697.417	-	-
Mateus Supermercados S.A.	99,99%	99,99%	747.978	682.032	713.081	647.135	(10.073)	29.529	5.356	27.983
Posterus Supermercados Ltda.	96,85%	96,85%	84.749	84.749	81.714	81.714	1.286	3.467	1.125	1.427
Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda.	99,99%	99,99%	49.051	27.376	43.880	22.205	(8)	(434)	-	-

Movimentação

Controladora	Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.	Posterus Supermercados	Rio Balsas	Indústria Blanco Ltda.	Armazém Mateus S.A.	Mateus Supermercados S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	40.498	-	-	9.816	1.790.653	47.598	1.888.565
Resultado da equivalência patrimonial	14.506	3.340	(434)	-	697.348	29.526	744.286
(- /+) Lucro não realizado nos estoques	16	1.427	-	-	-	27.983	29.426
(-) Reversão de investimento	-	-	-	(9.816)	-	-	(9.816)
Aporte de capital	-	78.721	27.809	-	430.605	575.494	1.112.629
Saldo em 31 de dezembro de 2020	55.020	83.488	27.375	-	2.918.606	680.601	3.765.090
Resultado da equivalência patrimonial	(4.891)	1.245	(8)	-	171.909	(10.072)	157.047
(- /+) Lucro não realizado nos estoques	(21)	(1.125)	-	-	-	(5.356)	(6.502)
Aporte de capital	-	-	21.675	-	295.099	65.946	382.720
Saldo em 31 de março de 2021	50.108	83.608	49.042	-	3.384.478	731.119	4.298.355

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
De produtos	-	-	597.417	785.012
De serviços	170	185	38.896	81.028
De imobilizado	-	-	34.890	46.999
De consumo	-	-	46.777	31.565
Total	170	185	717.980	944.604

Acordos comerciais

Incluem acordos comerciais e descontos obtidos de fornecedores. Esses montantes são definidos em contratos e incluem valores referentes a descontos por volume de compras, programas de marketing conjunto, reembolsos de fretes e outros programas similares. O recebimento ocorre por meio do abatimento de faturas a pagar aos fornecedores, conforme condições previstas nos acordos de fornecimento, de forma que as liquidações financeiras ocorrem pelo montante líquido.

13. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
"Leasing" (a)	99.437	105.620
Financiamento de Máquinas e Equipamentos (Finame) (b)	15.414	15.698
Total	114.851	121.318
Circulante	31.899	32.022
Não circulante	82.952	89.296
Total	114.851	121.318

- (a) Os leasings são destinados para aquisição de máquinas e equipamentos, possuem taxa de juros mensais pré-fixadas de 1,77% e anuais pré-fixadas de 12,41% tendo como garantia os próprios bens financiados. O vencimento final é em 01 de dezembro de 2025;
- (b) Os Financiamentos para Aquisição de Máquinas e Equipamentos (Finame) possuem taxa de juros anuais pré-fixados de 6,00% em média ou taxa pós-fixada média de 3,00% mais Taxa de Longo Prazo TLP, tendo como garantia os próprios bens financiados, além do aval dos sócios. O vencimento final é em 15 de outubro de 2030. Os financiamentos para construção de novas lojas e reforma dos centros de distribuição possuem juros anuais com média em 3,15% ou taxa de juros do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), e como garantia os próprios bens financiados, além do aval dos sócios. O vencimento final é em 15 de maio de 2027.

A movimentação dos saldos circulante e não circulante de empréstimos e financiamentos nos exercícios findos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é demonstrada a seguir:

	31/12/2020	Captação		Amortização		31/03/2021
		Principal	Atualizações	Principal	Juros	
<i>Leasing</i>	105.620	58	2.186	(6.336)	(2.092)	99.436
Financiamentos	15.698	-	88	(283)	(88)	15.415
Total	121.318	58	2.274	(6.619)	(2.180)	114.851

	31/12/2019	Captação		Amortização		31/03/2020
		Captação	Atualizações	Principal	Juros	
<i>Leasing</i>	46.391	-	8.798	(3.473)	(1.327)	50.392
Financiamento de máquinas e equipamentos (Finame)	55.902	-	3.220	(22.478)	(2.944)	105.633
Capital de giro	293.811	-	21.464	(10.559)	(4.404)	228.376
Total	396.104	-	33.482	(36.510)	(8.675)	384.401

Os vencimentos dos valores de longo prazo têm a seguinte composição:

	31/03/2021	31/12/2020
2022	21.219	47.341
2023	26.163	11.559
2024	21.389	18.862
2025	11.156	8.425
A partir de 2026	3.025	3.109
Total	82.952	89.296

Cláusulas restritivas

De acordo com os contratos de empréstimos e financiamentos, a Companhia e suas controladas obrigam-se a cumprir as seguintes cláusulas restritivas (“*covenants*”) sob pena de ter decretado o vencimento antecipado da dívida tais como manutenção de garantias, títulos protestados em nome da Companhia e suas controladas, encerramento de conta depósito no banco, solicitação de recuperação judicial, contratação de seguros obrigatórios, fianças, entre outros. Estas cláusulas são controladas e são atendidas conforme exigências contratuais. A Companhia e suas controladas não têm conhecimento de circunstâncias ou fatos que indiquem situação de desconformidade ou não cumprimento de cláusulas restritivas.

Garantias e fianças

As investidas “Mateus Supermercado S.A.” e “Armazém Mateus S.A.” são fiadoras/avalistas solidárias e interveniente garantidora dos empréstimos e financiamentos da parte relacionada “Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.”.

Os contratos da “Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.” que as empresas supra citada são fiadoras/avalistas totalizaram R\$ 242.299 em 31 de março de 2021 (R\$ 248.304 em 31 de dezembro de 2020), conforme seguem abaixo:

Descrição	31/03/2021	31/12/2020
Financiamento CRI - Crédito Imobiliário (Itaú)	51.193	53.750
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI 212 (XP investimentos)	191.106	194.554
Total	242.299	248.304

Em 16 de setembro de 2020, as investidas Mateus Supermercado S.A e Armazém Mateus S.A. firmaram contrato sobre condições gerais para a prestação de garantia com a empresa Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda., onde regularam os termos e condições para a prestação de Garantias por ambas as partes, de forma a garantir o cumprimento de todas e quaisquer obrigações, principais ou acessórias (inclusive todos os ônus, juros, multas, taxas, tributos, encargos e demais despesas) assumidas pelas partes perante a credores (“Obrigações Garantidas”).

Ficou acordado que as partes se comprometem periodicamente a apurar o saldo devedor total das Obrigações Garantidas por cada Parte e sobre esta diferença apurada será devida uma remuneração à taxa de 1% (um por cento) ao ano, como contraprestação às obrigações garantidas.

Em 31 de março de 2021, o saldo devedor total das obrigações garantidas era no montante de R\$ 24 (R\$ 37 em 31 de dezembro de 2020).

A remuneração deverá ser revista anualmente e ajustada, conforme necessário, para refletir as taxas usualmente praticadas pelo mercado para esse tipo de operação. O pagamento da remuneração será devido enquanto as Obrigações Garantidas não forem integralmente quitadas e/ou enquanto a Parte Garantidora permanecer na qualidade de garantidora das respectivas Obrigações Garantidas.

14. Debêntures

	Consolidado				31/03/2021
	31/12/2020	Captação	Juros	Amortização	
Série única (a)	-	-	-	-	-
Série única (b)	231.490	-	3.561	(3.163)	231.888
1ª Série (c)	46.938	-	514	(3.031)	44.421
2ª Série (c)	20.585	-	125	(2.650)	18.060
1ª Série (d)	144.220	-	1.612	(8.254)	137.578
2ª Série (d)	27.944	-	248	(2.469)	25.723
Total	471.177	-	6.060	(19.567)	457.670
Circulante	29.146	-	-	-	57.811
Não circulante	442.031	-	-	-	399.859
Total	471.177	-	-	-	457.670

	Consolidado				31/03/2020
	31/12/2019	Captação	Juros	Amortização	
Série única (a)	-	-	-	-	-
Série única (b)	231.490	-	3.163	(3.163)	231.490
1ª Série (c)	57.405	-	812	(3.561)	54.656
2ª Série (c)	30.845	-	304	(2.943)	28.206
1ª Série (d)	147.496	-	2.712	(2.712)	147.496
2ª Série (d)	36.873	-	527	(2.749)	34.651
Total	504.109	-	7.518	(15.128)	496.499
Circulante	30.503	-	-	-	30.115
Não circulante	473.606	-	-	-	466.384
Total	504.109	-	-	-	496.499

- (a) Em 20 de dezembro de 2014, o Mateus Supermercados emitiu a série única de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, no montante total de R\$60.000 e R\$100 por debênture, com vencimento em 20 de dezembro de 2021 e remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 2,3% a.a. As debêntures estão dispensadas de registro de distribuição na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de que trata o Artigo 19, “*caput*”, da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, nos termos do Artigo 6º da Instrução CVM nº 476/2009, por se tratar de oferta pública com esforços restritos de distribuição;
- (b) Em 12 de novembro de 2019, o Mateus Supermercados emitiu a série única de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações e nem permutáveis em ações de outras sociedades ou por outros valores mobiliários de qualquer natureza, no montante total de R\$230.000 e R\$1000 por debênture, com vencimento em 12 de novembro de 2026 e remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 2,00% a.a. As debêntures estão dispensadas de registro de distribuição na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de que trata o Artigo 19, “*caput*”, da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, nos termos do Artigo 6º da Instrução CVM nº 476/ 2009, por se tratar de oferta pública com esforços restritos de distribuição;
- (c) Em 10 de janeiro de 2017, o Armazém Mateus emitiu em duas séries, debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações sendo elas, 1ª Série no montante de R\$60.000, e 2ª Série no montante de R\$40.000 e R\$1 por debênture com vencimentos em 10 de janeiro de 2025 e 10 de janeiro de 2022 respectivamente. As debêntures da 1ª Série serão remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 3,30% a.a. As debêntures da 2ª Série serão remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 3,10% a.a. Ambas estão dispensadas de registro de distribuição na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de que trata o Artigo 19, “*caput*”, da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, nos termos do Artigo 6º da Instrução CVM nº 476/2009, por se tratar de oferta pública com esforços restritos de distribuição;
- (d) Em 14 de novembro de 2018, o Armazém Mateus emitiu em duas séries, debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações sendo elas, 1ª Série no montante de R\$160.000, e 2ª Série no montante de R\$40.000 e R\$1 por debênture, com vencimentos em 14 de novembro de 2026 e 14 de novembro de 2023 respectivamente. As debêntures da 1ª Série serão remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 2,35% a.a. As debêntures da 2ª Série serão remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 2,18% a.a. Ambas estão dispensadas de registro de distribuição na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de que trata o Artigo 19, “*caput*”, da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, nos termos do Artigo 6º da Instrução CVM nº 476/2009, por se tratar de oferta pública com esforços restritos de distribuição.

Seguem as características gerais das debêntures das controladas:

Séries	Qtde. em circulação	Remuneração	Pagamento dos juros
Série única	6.000	100% DI + 2,30%	Trimestral até agosto de 2015 e trimestral até o vencimento
Série única	230.000	100% DI + 2,00%	Trimestral até novembro de 2021 e mensal até o vencimento
1ª Série	60.000	100% DI + 3,30%	Trimestral até janeiro de 2019 e trimestral até o vencimento
2ª Série	40.000	100% DI + 3,10%	Trimestral até janeiro de 2018 e trimestral até o vencimento
1ª Série	160.000	100% DI + 2,35%	Trimestral até agosto de 2020 e mensal até o vencimento
2ª Série	40.000	100% DI + 2,18%	Trimestral até maio de 2019 e mensal até o vencimento

Garantias da primeira e segunda emissão

Contrato de cessão fiduciária, celebrado entre o Armazém Mateus, o agente fiduciário e o Banco Bradesco S.A., na qualidade de banco mandatário, em observância ao disposto no artigo 66-B, da Lei nº 4.728/65, com a nova redação dada pelo artigo 55 da Lei nº 10.931/04.

Cláusulas restritivas

De acordo com o contrato de financiamento, as controladas Armazém Mateus e Mateus Supermercados obrigam-se a cumprir as seguintes cláusulas restritivas (“covenants”) sob pena de ter decretado o vencimento antecipado da dívida:

- a) Apuração anual, dentro do período de amortização da dívida, da dívida líquida pelo “*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA*”, a qual deve obedecer ao limite de 2 a 2,5% vezes;
- b) Outras condições contratuais tais como aplicação do recurso no centro de distribuição e abastecimento do mesmo com estoques, entre outros.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as controladas cumpriram com os referidos “covenants”, quando aplicáveis.

Vencimento das parcelas de longo prazo

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as parcelas de longo prazo possuíam os seguintes vencimentos:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
2022	84.600	126.772
2023	90.815	90.815
2024	82.667	82.667
2025	75.167	75.167
A partir de 2026	66.610	66.610
Total	399.859	442.031

15. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Salários a pagar	200	396	51.798	52.434
Provisão de férias	40	67	97.622	94.200
Provisão 13º Salário	26	-	20.075	-
Rescisões a pagar	-	-	394	385
Contribuição sindical	-	-	108	79
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a recolher	98	-	22.474	21.003
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	108	-	2.192	3.948
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	9	-	5.095	6.753
Total	481	463	199.758	178.802

16. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	-	-	58.619	68.492
PIS e Cofins retido na fonte	2	181	727	847
PIS e Cofins a recolher	-	-	530	14.740
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	-	58	3.749	3.808
Contribuição social sobre Lucro Líquido (CSLL)	-	-	1.376	1.376
Outros	1	-	6.987	6.420
Imposto Sobre Serviços (ISS)	-	-	407	709
Total	3	239	72.395	96.392

17. Passivo de arrendamento

A amortização do passivo de arrendamento se dá pelo tempo total de contrato de arrendamento firmado entre a Companhia e o arrendador, pelo prazo de 15 anos.

A movimentação do arrendamento a pagar, foi a seguinte:

	% Taxa média ponderada de amort. a.a.	Saldo em 31/12/2020 Consolidado	Adições	Baixas	Encerrado	Correção monetária	Saldo em 31/03/2021 Consolidado
Custo							
Passivo de arrendamento	-	1.099.406	229.241	(30.485)	(92.683)	7.447	1.212.926
(-) Juros a apropriar	46,61	(508.934)	(79.578)	9.862	27.922	-	(550.728)
Total		590.472	149.663	(20.623)	(64.761)	7.447	662.198
Circulante							
		67.184	-	-	-	-	71.366
Não circulante		523.288	-	-	-	-	590.832

	% Taxa média ponderada de amort. a.a.	Saldo em 31/12/2019 Consolidado	Adições	Baixas	Saldo em 31/03/2020 Consolidado
Custo					
Passivo de arrendamento	-		658.240	172.573	(34.755)
(-) Juros a apropriar	45,71		(267.990)	(86.551)	6.731
Total			390.250	86.022	(28.024)
Circulante					
			64.392	-	-
Não circulante			325.858	-	-

Em 31 de março de 2021, a Companhia apresentou saldo de passivo de arrendamento no total de R\$ 662.198, sendo este junto a empresa Tocantins Participações saldo no montante de R\$ 169.044.

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
2022	68.286	95.907
2023	95.055	84.188
2024	79.611	114.794
2025	258.489	328.425
2026 em diante	159.107	140.918
Juros embutidos	(69.716)	(240.944)
Total	590.832	523.288

O indicativo do direito potencial de PIS e Cofins a recuperar, não mensurados nos fluxos de caixa dos arrendamentos, estão demonstrados abaixo:

Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado valor presente
	Consolidado	Consolidado
Contraprestação do arrendamento	1.208.565	662.080
PIS/Cofins potencial (9,25%)	111.792	61.242

Os efeitos inflacionários no período de comparação com o fluxo real, utilizando a taxa do IGPM estimado pela FGV para o ano de 2021 de 31,10% representam os seguintes montantes:

Ativos de direito de uso	Consolidado
Fluxo real	31/03/2021
Direito de uso	818.578
Depreciação	(156.498)
Total	662.080

Passivos de arrendamento	Consolidado
Fluxo real	31/03/2021
Passivo de arrendamento	1.212.926
Despesa financeira	(550.728)
Total	662.198

Ativos de direito de uso	Consolidado
Fluxo inflacionado	31/03/2021
Direito de uso	1.073.156
Depreciação	(205.169)
Total	867.987

Passivos de arrendamento	Consolidado
Fluxo inflacionado	31/03/2021
Passivo de arrendamento	1.590.146
Despesa financeira	(722.004)
Total	868.142

Os ativos para os quais não foram aplicados os requisitos dos itens 22 a 49 do CPC 06 (R2) – Arrendamento, sendo arrendamentos de curto prazo ou arrendamentos de baixo valor, geraram impacto no resultado conforme a seguir:

	Consolidado	
	01/01/2021 a 31/03/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Aluguel de imóveis	(21.408)	(77.487)
Total	(21.408)	(77.487)

18. Tributos parcelados

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Parcelamento de ICMS (a)	2.480	2.693
Parcelamento Refis	-	1.591
Parcelamento tributos federais (b)	42.464	25.030
Parcelamento IRPJ	-	431
Total	44.944	29.745
Circulante	9.787	6.392
Não circulante	35.157	23.353
Total	44.944	29.745

	31/03/2021			31/12/2020		
	Valor do principal	Multas e juros	Total	Valor do principal	Multas e juros	Total
Circulante						
Parcelamento de ICMS (a)	779	316	1.095	917	206	1.123
Parcelamento Refis	-	-	-	418	82	500
Parcelamento tributos (b)	5.458	3.234	8.692	2.953	1.501	4.454
Parcelamento IRPJ	-	-	-	244	71	315
Total circulante	6.237	3.550	9.787	4.532	1.860	6.392
Não circulante						
Parcelamento de ICMS (a)	731	654	1.385	929	641	1.570
Parcelamento Refis	-	-	-	862	229	1.091
Parcelamento tributos federais (b)	21.615	12.157	33.772	13.429	7.147	20.576
Parcelamento IRPJ	-	-	-	86	30	116
Total não circulante	22.346	12.811	35.157	15.306	8.047	23.353

(a) Em 2019, foram realizados parcelamentos de ICMS em 36, 48 e 60 parcelas, cujo vencimento estão para 2022, 2023 e 2024 respectivamente. No ano de 2018, foram realizados parcelamentos de ICMS, cujo vencimento final é em agosto de 2022, com 48 parcelas.

(b) No ano de 2017, foi realizado um parcelamento de tributos federais, cujo vencimento final é em abril de 2027, com 120 parcelas. Em 2020 em decorrência da Covid 19, foram realizados parcelamentos Federais de PIS, Cofins e INSS, ambos com 60 parcelas no qual seus vencimentos estão previstos para final de setembro de 2025. Parcelamento de ICMS com 24, 45, 60 parcelas cujo vencimento está previsto para final de fevereiro de 2025.

Não há garantias ou arrolamento de bens relacionados aos parcelamentos de tributos da Companhia e suas controladas.

Os vencimentos dos valores de longo prazo têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
2022	13.531	8.988
2023	3.294	2.188
2024	2.719	1.806
2025	3.307	2.197
A partir de 2026	12.306	8.174
Total	35.157	23.353

19. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Ativo não circulante				
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda. (a)	-	-	576	137
Mateus Eletrônica Ltda. (b)	-	-	3	3
Conveniêre Supermercados (c)	-	-	290	12.074
Invicta Prod. Farmacêuticos (d)	-	-	2.260	2.260
Braslub Distribuidora Ltda. (e)	-	-	5.273	7.692
Total	-	-	8.402	22.166
Passivo não circulante				
Mateus Locações e Empreendimentos Ltda.	-	-	-	1.578
Indústrias Blanco Ltda (f)	-	-	12.541	11.999
Mateus Supermercados S.A	30.000	-	-	-
Invicta Produtos Farmacêuticos Ltda. (g)	-	-	206	4.700
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda. (h)	350	350	6.820	16.388
Mateus Eletrônica	-	-	2	-
Rodrigues e Noleto (i)	-	-	11	-
Braslub Distribuidora Ltda.	-	-	397	-
Total	30.350	350	19.977	34.665
Passivos de arrendamentos				
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.	-	-	169.044	23.151
Despesas financeiras de arrendamento				
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.	-	-	57.123	8.735

(a) Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.

O saldo refere-se a títulos a receber pelo Armazém Mateus S.A. sem incidência de juros. O vencimento do referido saldo está previsto contratualmente para ano de 2021.

(b) Mateus Eletrônica Ltda.

Contrato para prestação de serviços de manutenção de produtos eletrônicos e manutenção de balanças, celebrado entre Armazém Mateus e Mateus Eletrônica Ltda. Os serviços são pagos mensalmente, conforme utilização em cada mês e detalhado em nota fiscal emitida.

(c) Conviene Supermercados

O saldo refere-se a títulos a receber do Armazém por vendas efetuadas à Conviene Supermercados sem incidência de juros. O vencimento do referido saldo está previsto contratualmente para o ano de 2021.

(d) Invicta Produtos Farmacêuticos Ltda.

Operações de compra e venda de produtos entre o Armazém Mateus S.A, como comprador, e a Invicta Produtos Farmacêuticos Ltda., empresa especializada em produtos farmacêuticos, como vendedora. O valor descrito de R\$ 2.260 está relacionado a diversas ordens de compra ao longo do período. As operações não são formalizadas individualmente via contrato, mas, conforme demanda de solicitação de produtos, o Armazém faz a solicitação de compra junto a Invicta e essa, por sua vez, fatura para o Armazém com base nos preços de mercado.

(e) Braslub Distribuidora Ltda.

O saldo refere-se a títulos a receber do Armazém Mateus por vendas efetuadas de lubrificantes à Braslub Distribuidora sem incidência de juros. O vencimento do referido saldo está previsto para o ano de 2021.

(f) Indústria Blanco Ltda.

Corresponde a operações comerciais praticadas entre o Armazém Mateus S.A, na qualidade de compradora, e a Industria Blanco Ltda., empresa especializada no empacotamento de açúcar, na qualidade de vendedora. O valor descrito no item “montante envolvido” está relacionado aos valores envolvidos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e referem-se a diversas ordens de compra ao longo do período e o valor informado em “saldo existente” representa o saldo em aberto em 30 de setembro de 2020. As operações não são formalizadas individualmente via contrato, mas conforme demanda de solicitação de produtos, o Armazém faz a solicitação de compra junto à Invicta e essa, por sua vez, fatura para o Armazém com base nos preços de mercado.

(g) Invicta Produtos Farmacêuticos Ltda.

O saldo é composto por R\$ 206 com o Armazém Mateus S.A. onde o mesmo é abastecido especialmente nos produtos de fraldas. O vencimento do referido saldo está previsto para o ano de 2021.

(h) Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.

O saldo de R\$ 6.820 referente ao aluguel dos imóveis locados pela Tocantins Part. e Empreendimentos Ltda. ao Mateus Supermercados S.A. para realização de suas atividades operacionais por meio de contrato de locação. O vencimento do referido saldo está previsto para 2021. Não há incidência de juros. O valor registrado como passivo de arrendamento também é um saldo a ser pago à Tocantins. Para maiores detalhes, vide Nota Explicativa nº 18.

(i) Rodrigues e Noieto

O saldo refere-se ao aluguel dos imóveis locados pela Rodrigues e Noieto junto ao Mateus Supermercados S.A. para realização de suas atividades operacionais por meio de contrato de locação. O vencimento do referido saldo está previsto para 2021. Não há incidência de juros.

Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

O Conselho de Administração foi constituído em 14 de agosto de 2020, responsável por estabelecer as políticas gerais de negócios, estratégia de longo prazo e monitorar a diretoria executiva, entre outras responsabilidades, como a seleção de nossos auditores independentes. Atualmente, consiste em cinco membros eleitos para mandatos de dois anos em na assembleia geral de acionistas e a reeleição é permitida.

	31/03/2021	31/12/2020
Remunerações de curto prazo a diretores e administradores	1.188	1.441
Total	1.188	1.441

20. Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, cíveis e tributárias. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações tributárias, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu, em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, provisão para as causas com expectativa de perda considerada provável.

- a) A provisão para riscos, classificados como perda provável, está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Trabalhistas, cíveis e tributários	15.569	17.208
Total	15.569	17.208

A seguir a movimentação das provisões:

	Trabalhistas	Tributarias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	11.404	2.443	1.241	15.088
Movimento	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2020	11.404	2.443	1.241	15.088
Movimento	1.308	(2.141)	2.953	2.120
Saldos em 31 de dezembro de 2020	12.712	302	4.194	17.208
Movimento	(1.250)	-	(389)	(1.639)
Saldos em 31 de março de 2021	11.462	302	3.805	15.569

A Companhia e suas controladas também figuram como parte em alguns processos judiciais trabalhistas, cíveis e tributários que surgem no curso normal de suas operações, dos quais seus consultores jurídicos estimam as chances de perda como possíveis e remotas. Em 31 de março de 2021, o valor das causas dos processos com possibilidade de perda possível, portanto não objeto de provisionamento, monta em R\$10.273 (R\$10.269 em 31 de dezembro de 2020).

As companhias do Grupo Mateus têm um certo número de processos administrativos e tributários decorrentes de reclamações e auto de infração decorrentes de auditorias fiscais. As principais causas de processos da qual as Companhias do Grupo Mateus figuram como uma das partes, estão descritos a seguir:

- **Trabalhistas**

As companhias do Grupo Mateus são partes em sua maioria de processos relacionados a assuntos trabalhistas originados a partir de procedimentos administrativos iniciados por ex-funcionários, órgãos públicos, terceirizados e etc. A maioria dos processos originam-se por conta de reclamações sobre a jornada de trabalho, acidentes de trabalho e demandas relacionadas a comprovações de cumprimento da legislação trabalhista.

- **Cíveis**

O Grupo Mateus é parte de processos originados por meio de desentendimentos ocorridos no interior das lojas, causando aos clientes danos, seja eles materiais ou morais.

- **Tributários**

O Grupo Mateus é parte constante de auditorias fiscais e através destas, é notificada através de autos de infração ocasionados por divergências de informações emitidas aos órgãos públicos responsáveis.

Depósitos judiciais - ativos não circulantes

A Companhia e suas controladas mantêm depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, os quais estão assim demonstrados:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Trabalhistas e cíveis	15.149	14.757
Total	15.149	14.757

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro do qual teve a sua integralização em 12 de novembro de 2020 é de R\$ 4.963.115 e está representado por 2.209.346.079 ações nominativas, no valor variável de até R\$ 8,97 cada uma conforme demonstrado no quadro abaixo, sendo deduzido os custos com transação da Oferta Pública de Ações (IPO) de R\$ 182.186, apresentando o Patrimônio Líquido da Companhia de R\$ 4.780.929.

	31/03/2021		31/12/2020	
	Valor	%	Valor	%
Ison Mateus Rodrigues	2.069.123	41,69	2.069.123	41,69
Maria Barros Pinheiro	1.509.283	30,41	1.509.283	30,41
Ison Mateus Rodrigues Junior	171.227	3,45	171.227	3,45
Denilson Pinheiro Rodrigues	171.227	3,45	171.227	3,45
Outros (acionistas minoritários)	1.042.255	21,00	1.042.255	21,00
Total	4.963.115	100	4.963.115	100

Quantidade, montante e recursos líquidos

O quadro abaixo indica a quantidade de Ações emitidas/alienadas, o Preço por Ação, o valor total das comissões pagas pela Companhia e Acionistas Vendedores aos Coordenadores da Oferta, bem como os recursos líquidos oriundos da Oferta no ano de 2020.

Ofertante	Quantidade	Montante (1)	Comissão e despesas	Recursos líquidos (2)
Companhia	345.931.999	3.099.286.440,51	182.186.213,19	2.917.100.227,32
Acionistas Vendedores	118.020.164	1.062.364.462	61.725.880,52	1.000.638.581,08
Total	463.952.163	4.161.650.902,11	243.912.093,71	3.917.738.808,40

(1) Com base no Preço por Ação de R\$ 8,97.

- (2) Recursos líquidos de comissões e despesas da Oferta. Valores estimados e, portanto, sujeitos a alterações.

Custos com transação de capital

Em 08 de Outubro de 2020 a Companhia realizou o registro de Oferta Pública de Ações (IPO) e seus gastos foram contabilizados como despesas do exercício no montante de R\$ 42.602.

b) Apuração dos dividendos e destinação do lucro

	31/03/2021	31/12/2020
Lucro líquido do período / exercício	155.548	725.808
(-) Constituição da reserva legal (5%)	(7.777)	(36.290)
(-) Constituição da Reserva de Incentivos Fiscais	(147.771)	(689.518)
Lucro líquido do exercício após constituição de reservas	-	-
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	-	-

• Período encerrado em 31 de março de 2021

No que se refere aos resultados referentes ao período encerrado em 31 de março de 2021, a Administração da Companhia proporá em Assembleia Geral Ordinária (“AGO”), que, do resultado apurado no exercício, (i) 5% (cinco por cento) seja aplicado na constituição de reserva legal, a qual não excederá o limite de 20% do capital social, conforme determinação do art. 193 da Lei nº 6.404/76 e (ii) que o saldo do resultado do exercício social seja aplicado para compor a reserva de incentivos fiscais, destinada para melhorias e expansão das atividades econômicas do Grupo Mateus, conforme art. 195-A da Lei nº 6.404/76.

Em decorrência do descrito acima e caso tais propostas venham a ser aprovadas pelos acionistas da Companhia em AGO, não haverá distribuição de dividendos obrigatórios referentes ao período encerrado em 31 de março de 2021, o saldo resultante de tais destinações seja destinando os mesmos para melhorias e expansão das atividades econômicas do Grupo Mateus.

- (i) 25% para o pagamento de dividendos aos acionistas, ajustados nos termos da Lei nº 6.404/76;
- (ii) O saldo restante deverá ter sua destinação conforme estabelecido pela Assembleia Geral.

22. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de março de 2021 e 2020, a Companhia não apresentou registro de impostos diferidos ativos líquidos, calculados sobre diferenças temporariamente não dedutíveis, a alíquota combinada de 34%. A Companhia optou por realizar a baixa do imposto diferido ativo a que faz jus por não haver perspectivas de lucros tributáveis.

	31/03/2021	31/12/2020
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	40.886	40.348
Provisão para não realização de estoques	1.857	1.858
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	15.569	17.208
Total	58.312	59.414
Imposto de renda e contribuição social sobre diferença fiscal temporária (34%)	19.826	20.201
(-) Provisão para realização	(19.826)	(20.201)
Total de IR e CSSL diferidos contabilizados	-	-

As controladas da Companhia, Armazém Mateus e Mateus Supermercados, tem gozado de incentivos fiscais em suas operações, cujos incentivos têm sido excluídos da tributação do imposto de renda e da contribuição social nos respectivos exercícios fiscais do reconhecimento destes incentivos. Em linha com a Lei Complementar nº 160, de 07 de agosto de 2017, todos os incentivos e benefícios fiscais passaram a ser considerados como subvenção para investimento, sendo a sua tributação diferida até a distribuição destes valores aos acionistas da Companhia. Para maiores detalhes ver Nota Explicativa nº 26.

Nas controladas Armazém Mateus, e Supermercados Mateus, no exercício de 2013 a 31 de março de 2021 foram gerados por esses incentivos lucros no montante de R\$ 2.650.110, caso esses valores fossem distribuídos e, desta forma, a tributação seria devido, o imposto de renda e contribuição social seria de aproximadamente R\$ 901.037. A Companhia, não tem expectativa de distribuição destes valores e, portanto, nenhum reconhecimento de imposto de renda diferido passivo foi realizado nas demonstrações financeiras.

Na controlada Armazém Mateus, em 31 de dezembro de 2019, a controlada possui prejuízo fiscal, base negativa para contribuição social no montante de R\$ 937.441, sobre os quais a Administração optou por não registrar imposto de renda e contribuição social diferidos devido à ausência de perspectiva de lucro tributável futuro suficiente para a realização do ativo em função do histórico de montantes de subvenção fiscal ser superior ao histórico de lucro tributável.

Na controlada Armazém Mateus, em 31 de dezembro de 2020, possui lucro fiscal, base positiva para contribuição social no montante de R\$ 10.803, sobre os quais registrou imposto de renda e contribuição social.

Em 31 de março de 2021, as controladas do grupo possuem prejuízo fiscal, base negativa para contribuição social no montante de R\$ 42.499, sobre os quais não apresentou registro de imposto de renda e contribuição social.

b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	31/03/2021	31/03/2020
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	156.720	107.966
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(53.285)	(36.708)
Diferenças temporárias e permanentes:		
Adições permanentes	-	-
Subvenção fiscal	53.285	36.708
Total de IR e CSLL sobre o lucro	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Total da receita com Imposto de renda e contribuição social	-	-

23. Receita líquida de vendas

	Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
Mercadoria de revenda	3.799.372	2.663.767
Serviços prestados	10.603	6.405
(-) Deduções da receita:		
ICMS	(296.563)	(204.662)
Cofins	(112.019)	(82.980)
PIS	(24.289)	(17.985)
ISS	(671)	(375)
Devoluções	(14.160)	(8.509)
Total	3.362.273	2.355.661

Impostos incidentes sobre vendas consistem, principalmente, de ICMS (alíquota de 0% a 30%), contribuições relacionadas ao PIS (alíquota de 0% ou 1,65%) e à Cofins (alíquota de 0% ou 7,6%).

No período de 31/03/2020 o montante de 50.450 foi ajustado entre linhas de receita e custo (nota 24) devido a eliminação de partes relacionadas. Essas eliminações não afetaram o lucro bruto.

24. Despesas por natureza

Custo das mercadorias vendidas

O custo das mercadorias vendidas compreende o custo das aquisições líquido dos descontos e das Acordos Comerciais recebidos de fornecedores, das variações nos estoques e dos custos de logística. A Acordo Comercial recebida de fornecedores é mensurada com base nos contratos e acordos assinados entre as partes. O custo das vendas inclui o custo das operações de logística administradas ou terceirizadas pela Companhia e por suas controladas, compreendendo os custos de armazenamento, manuseio e frete incorridos até a disponibilização da mercadoria para venda. Os custos de transporte estão incluídos nos custos de aquisição.

Despesas com vendas

As despesas com vendas compreendem todas as despesas das lojas, tais como salários, marketing, ocupação, manutenção, despesas com administradoras de cartão de crédito, etc. Os gastos com marketing referem-se às campanhas publicitárias para cada segmento em que o Grupo Mateus atua. Os principais meios de comunicação utilizados pelo Grupo Mateus são: rádio, televisão, jornais e revistas, tendo seus valores de Acordo Comercial reconhecidos no resultado do exercício no momento de sua realização.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas correspondem às despesas indiretas e ao custo das unidades corporativas, incluindo compras e suprimentos, tecnologia da informação e atividades financeiras.

	Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
Custo da revenda	(2.560.194)	(1.771.335)
Despesas com vendas		
Despesas com pessoal	(236.940)	(164.761)
Comissões	(9.299)	(5.577)
Propaganda e publicidade	(6.246)	(4.590)
Aluguéis	(25.031)	(21.277)
Despesas administrativas		
Despesas com pessoal	(69.294)	(49.918)
Fretes e combustíveis	(50.858)	(34.549)
Depreciação e amortização	(37.923)	(22.718)
Depreciação arrendamento	(20.622)	(16.845)
Água, luz e telefone	(37.611)	(23.055)
Serviços prestados	(34.758)	(31.051)
Despesas gerais	(81.515)	(66.160)
Outras despesas	(10.482)	(260)
Total	(3.180.773)	(2.262.546)
Despesas com vendas	(277.516)	(196.205)
Despesas administrativas e gerais	(332.581)	(244.296)
Outras despesas operacionais, líquidas	(10.482)	(260)
Total	(3.180.773)	(2.212.096)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receitas financeiras				
Juros sobre títulos recebidos	-	-	4.616	6.655
Juros sobre aplicações financeiras	7.464	-	7.567	335
Descontos financeiros obtidos	35	-	801	274
Outras receitas financeiras	-	-	12.706	10.036
Total de receitas financeiras	7.499	-	25.690	17.300
Despesas financeiras				
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	-	-	-	(1)
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(7.403)	(16.042)
Juros passivos	(3)	-	(3.626)	(2.898)
Juros com parcelamento	-	-	(576)	(5)
Despesas de financeiras de arrendamento	-	-	(9.862)	(6.731)
Despesas bancárias	(1)	-	(3.695)	(7.482)
Perda financeira	-	-	(56)	(876)
Percentual de cartão de crédito	-	-	(23.367)	(17.725)
Descontos concedidos	-	-	(1.885)	(1.139)
Total de despesas financeiras	(4)	-	(50.470)	(52.899)
Total do resultado financeiro	7.495	-	(24.780)	(35.599)

26. Subvenções governamentais

A controlada Armazém Mateus S.A. é beneficiária do Termo de Acordo de Regime Especial – ICMS conforme Decreto nº 19.714/2014 da Sefaz - MA.

O benefício consiste na utilização de crédito presumido da redução da base de cálculo do ICMS, que resulte em 2% do valor integral do imposto devido ao Estado do Maranhão nas operações de venda em operações internas e interestaduais.

No exercício findo em 31 de março de 2021, a controlada fez jus a R\$ 171.779 em subvenções estaduais (R\$ 746.529 em 2020).

Uma subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07. A subvenção governamental não pode ser creditada diretamente no patrimônio líquido.

O tratamento contábil da subvenção governamental como receita deriva dos seguintes principais argumentos:

- a) Uma vez que a subvenção governamental é recebida de uma fonte que não os acionistas e deriva de ato de gestão em benefício da entidade, não deve ser creditada diretamente no patrimônio líquido, mas sim reconhecida como receita nos períodos apropriados;
- b) Subvenção governamental raramente é gratuita. A entidade ganha efetivamente essa receita quando cumpre as regras das subvenções e cumpre determinadas obrigações. A subvenção, dessa forma, deve ser reconhecida como receita na demonstração do resultado nos períodos ao longo dos quais a entidade reconhece os custos relacionados à subvenção que são objeto de compensação;

- c) Assim como os tributos são despesas reconhecidas na demonstração do resultado, é lógico registrar a subvenção governamental que é, em essência, uma extensão da política fiscal, como receita na demonstração do resultado.

27. Instrumentos financeiros

a) Políticas e categorias dos instrumentos financeiros

A Companhia entende que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado, e a Administração entende que os valores registrados se aproximam de seu valor justo. A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta Nota Explicativa ocorreu em razão de sua relevância.

Foi considerado como cenário mais provável de se realizar, na avaliação da Administração, nas datas de vencimento de cada uma das operações, as curvas de mercado (moedas e juros) da B3. Dessa maneira, no cenário provável (i) não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros. Para os cenários (ii) e (iii), para efeito exclusivo de análise de sensibilidade, considerou-se, conforme determinado nas normas editadas pela CVM, uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco, até um ano dos instrumentos financeiros. A Companhia divulgou a exposição líquida dos instrumentos financeiros derivativos, os instrumentos financeiros correspondentes e certos instrumentos financeiros na tabela de análise de sensibilidade abaixo, para cada um dos cenários mencionados.

A classificação dos principais instrumentos financeiros da Companhia é apresentada conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Ativos financeiros - custo amortizado				
Caixa e equivalente de caixa	1.528.913	1.879.545	1.796.587	2.112.385
Contas a receber	-	-	1.277.834	1.305.458
Partes relacionadas	-	-	8.402	22.166
Aplicações financeiras	-	-	1.360	14.965
Total	1.528.913	1.879.545	3.084.183	3.454.974
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	-	-	114.851	121.318
Debêntures	-	-	457.670	471.177
Partes relacionadas	350	350	19.977	34.665
Fornecedores	171	185	717.980	944.604
Total	521	535	1.310.478	1.571.764

b) Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros e regulatórios. O programa de gestão de risco global da Companhia considera na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Durante o período findo em 31 de março de 2021, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. O setor financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

i) Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

ii) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da escolha dos ativos para compor a carteira de investimentos, na capacidade financeira das contrapartes dos contratos de derivativos e da dificuldade de recebimento na liquidação de vendas e pelo não cumprimento de obrigações pela entrega de bens ou serviços pagos através de adiantamento a fornecedores.

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto.

iii) Risco de vencimento antecipado de debêntures

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de debêntures da Companhia, as quais estão mencionadas na Nota Explicativa nº 14.

iv) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de prazos de realização/ liquidação de seus direitos e obrigações. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2021				
Empréstimos e financiamentos	31.899	47.382	32.545	3.025
Debêntures	57.811	175.415	157.834	66.610
Fornecedores	717.980	-	-	-
Partes relacionadas	-	19.977	-	-
Em 31 de dezembro de 2020				
Empréstimos e financiamentos	32.022	58.900	27.287	3.109
Debêntures	29.147	188.439	157.834	66.610
Fornecedores	944.604	-	-	-
Partes relacionadas	-	34.665	-	-

c) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

i) Índice de endividamento

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

O índice de endividamento no final do período findo em 31 de março de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020 é o seguinte:

	31/03/2021	31/12/2020
Dívida	572.521	592.495
Caixa e equivalentes de caixa	(1.796.587)	(2.112.385)
Títulos e valores mobiliários	(1.360)	(14.965)
Dívida líquida	(1.225.426)	(1.534.855)
Patrimônio líquido	5.864.258	5.707.540
Índice de endividamento líquido	(0,21)	(0,27)

d) Risco de taxa de juros

i) Análise de sensibilidade para exposição de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A Companhia possui exposição a taxas de juros em suas aplicações financeiras equivalentes de caixa e nos títulos e valores mobiliários, vinculados ao CDI e empréstimos e financiamentos vinculados a TJLP. Foram realizadas análises de sensibilidade em relação a possíveis variações nesta taxa de juros.

Na data de encerramento do período findo, a Administração estimou cenários de variação na CDI e TJLP. Para o cenário atual, foram utilizadas as taxas vigentes na data de encerramento do período findo e para provável foram utilizadas taxas de acordo com as expectativas de mercado.

Tais taxas foram estressadas com aumento e redução em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os testes de sensibilidade dos cenários adversos, conforme demonstrado a seguir.

Simulação com expectativa do CDI e TJLP projetados, conforme abaixo:

	Cenário atual	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Saldo de aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	1.654.569	1.658.705	1.660.691	1.662.676	1.664.662	1.666.813
Taxa média (% do CDI)	-	100%	100%	100%	100%	100%
CDI projetado	-	0,25%	0,37%	0,49%	0,61%	0,74%
Saldo de aplicações financeiras	1.360	1.363	1.365	1.367	1.368	1.370
Taxa média (% do CDI)	-	100%	100%	100%	100%	100%
CDI projetado	-	0,25%	0,37%	0,49%	0,61%	0,74%
Saldo de financiamentos para investimento em máquinas e equipamentos - Finame (BNDES)	15.414	17.180	17.358	17.535	17.712	17.891
Juros sobre financiamento (TJLP + 9,15%)	-	11,46%	12,61%	13,76%	14,91%	16,07%
TJLP projetada	-	2,31%	3,46%	4,61%	5,76%	6,92%
Saldo de "leasing"	99.437	103.494	104.638	105.781	106.925	108.078
Juros sobre "leasing" (TJLP + 1,77%)	-	4,08%	5,23%	6,38%	7,53%	8,69%
TJLP projetada	-	2,31%	3,46%	4,61%	5,76%	6,92%
Saldo de debêntures	457.670	480.096	485.359	490.622	495.885	501.194
Juros sobre debêntures (TJLP + 2,59%)	-	4,90%	6,05%	7,20%	8,35%	9,51%
TJLP projetada	-	2,31%	3,46%	4,61%	5,76%	6,92%

ii) Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros

Os níveis de hierarquia de valor justo de 1 a 3 se baseiam no grau com base no qual o valor justo é observável:

- As mensurações do valor justo do Nível 1 são aquelas resultantes dos preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- As mensurações do valor justo do Nível 2 são aquelas resultantes de outras informações que não sejam os preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, como preços) ou indiretamente (por exemplo, resultante dos preços); e
- As mensurações do valor justo do Nível 3 são aquelas resultantes de técnicas de avaliação que incluem informações do ativo ou passivo que não se baseiam em dados observáveis de mercado (informações não observáveis).

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da Companhia equivalem, em 30 de setembro de 2020, aproximadamente, aos seus valores de mercado e estão devidamente apresentados. Os efeitos de ganhos e perdas são reconhecidos no resultado à medida que são auferidos e incorridos. Os instrumentos financeiros apresentados nessa demonstração financeira foram classificados como nível 3 na hierarquia de valor justo.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

28. Resultado por ação

a) Política contábil

A Companhia apresenta dois métodos de cálculo do resultado por ação: (i) lucro (prejuízo) básico; e (ii) lucro (prejuízo) diluído. O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado com base no número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício, exceto as ações emitidas para pagamento de dividendos e ações em tesouraria.

O lucro (prejuízo) diluído leva em consideração o número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício, a participação de seus acionistas em exercícios futuros, tais como as opções de ações que, se exercidas pelos seus detentores, aumentarão o número de ações ordinárias e/ou preferenciais da Companhia, diminuindo o lucro por cada ação.

b) Quadro de resultado por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro (prejuízo) líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro (prejuízo) básico e diluído por ação excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria em cada exercício apresentado.

Para o cálculo do resultado por ação, foi considerado a atual composição de ações ordinárias para o exercício comparativo, conforme requerido pelo CPC 41 - Resultado por Ação, mantendo o denominador básico e diluído em bases comparativas.

	31/03/2021	31/03/2020
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	155.548	107.942
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	4.963.115	911.201
Lucro líquido básico por ação - R\$	0,03	0,12

29. Transações que não afetaram caixa

	31/03/2021	31/12/2020
Adições de contratos de arrendamento	149.663	287.924
Contratos encerrados	64.761	8.045

30. Autorização para emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 11 de maio de 2021.

* * *

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM 480

A Diretoria do Grupo Mateus sociedade por ações com sede na Avenida Daniel de La Touche, nº 73, Loja 03, bairro Cohama, na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 24.990.777/0001-09 (“Companhia”), declara, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que:

(i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia sobre as informações financeiras anuais da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2021.

São Luís, 13 de maio de 2021.

Ilson Rodrigues Mateus

Diretor Presidente

José Morgado Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM 480

A Diretoria do Grupo Mateus sociedade por ações com sede na Avenida Daniel de La Touche, nº 73, Loja 03, bairro Cohama, na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 24.990.777/0001-09 (“Companhia”), declara, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que:

(i) reviu, discutiu e concorda com as informações financeiras anuais da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2021.

São Luís, 13 de maio de 2021.

Ilson Rodrigues Mateus

Diretor Presidente

José Morgado Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores